ANNO XLIII. NUMERO 247. SABBADO 26 DE OUTUBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 5$000
Por seis ditos idem . . . 10$000
Por um anno idem . . . 2[illegible]$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

5 Quarto cresc. as 3 h. e 25 m. da t.
13 Lua cheia as 10 h. e 32 m. da m.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Dacio m., S. Cilinia.
22 Terça. S. Ladislão f., S. Cordula v. m.
23 Quarta. S. João Capistrano f., S. Servando m.
24 Quinta. Ss. Fortunato e Evaristo mm.
25 Sexta. Ss. Chrispim e Chrispiniano irs. mm.
26 Sabbado. S. Rogaciano m., S. Rustico b.
27 Domingo. S. Elesbão, S. Capitulina m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Grãa Bretanha.

Os jornaes inglezes publicam alguns pormenores ácerca das diligencias feitas pelos patriarchas armenios de Constantinopla e de Jerusalem para obterem do rei Theodoro a liberdade dos prisioneiros inglezes.

Foi lord Stanley quem, primeiramente, encarregou lord Lyons de entrar em communicação com o patriarcha de Constantinopla, afim de se assegurar dos seus bons officios em favor daquelles prisioneiros.

O patriarcha mostrou-se, desde o principio, disposto a dar ao governo inglez todo o auxilio que estivesse ao seu alcance. Na sua opinião, o meio mais seguro de alcançar o resultado era escrever uma carta ao rei Theodoro para o exhortar, em nome da religião e da humanidade, a dar a liberdade aos seus presos. Para esse fim, redigio, em armenio e em arabe, uma carta pastoral que dirigio ao patriarcha de Jerusalem, o qual a faz encaminhar depois ao rei Theodoro por meio de um prelado.

Pela sua parte o patriarcha de Jerusalem dirigio ao rei Theodoro a carta que já foi ultimamente publicada. Foi o arcebispo Sahak, acompanhado de um padre, que foi encarregado de entregar aquelle documento ao rei da Abyssinia, e que partio para esta sua missão no dia 13 de abril, por via de Alexandria e de Suez.

A carta do arcebispo, ricamente fechada, estava cheia de desenhos em caracteres religiosos. No alto deste documento figurava Jesus Christo em ferros. O patriarcha entregou tambem ao arcebispo os paramentos e os livros necessarios para dizer a missa diante do rei, com os accessorios que provem da cidade santa.

O arcebispo Sahak devia entregar ao rei, conjunctamente com as suas cartas diversos presentes, taes como objectos feitos de madeira de oliveira da montanha das Oliveiras, rosarios, um septro de carvalho, uma magnifica cruz de ouro guarnecida de diamantes contendo a reliquias veneradas pelos orientaes.

Os jornaes inglezes publicam tambem a segunda carta, de que em seguida damos a traducção, dirigida igualmente pelo patriarcha ao rei Theodoro.

« Nós Isaac arcebispo e pela graça de Deus patriarcha dos armenios de Jerusalem occupando a sede do apostolo Santiago, vos offerecemos as nossas saudações apostolicas, e pedimos a Deus que vos encha de benções e das graças da santa cidade de Jerusalem, de Nazareth, de Bethlem do Jordão, do Santo Sepulchro de Nosso Senhor Jesus Christo, do Golgotha, do monte da Ascenção, do Cenaculo, e de todos os lugares santos e gloriosos onde foram consummados os mysterios da encarnação do filho de Deus e da igreja apostolica de Santiago, discipulo de Nosso Senhor Jesus Christo. Queira o céo ouvir as supplicas que lhe dirigimos para a prosperidade do vosso reino, e propagar amplamente os beneficios celestes a pessoa de V. M. a augusta familia, e ao estado governado pela vossa poderosa soberania. Assim seja !

« Offerecendo-vos as benções celestes daquelles lugares santos, declaramos tambem a vossa muito graciosa magestade os desejos que conceberam os meus predecessores, de feliz memoria, de estabelecer relações intimas e de povos christãos entre elles e V. M., mas as difficuldades do caminho os impedio de executarem essa idéa.

« Os mesmos desejos nos animam a nós tambem, ha dous annos, desde que subimos a cadeira de apostolo Santiago, afim de podermos fazer chegar o nosso nuncio até aos pés do vosso throno, e igualmente nos teem contido os riscos do caminho.

« Abondade divina dignou-se porém conceder-nos occasião favoravel para poder levar ao conhecimento de Vossa Magestade muito christãa, por meio da presente bulla, os votos mais intimos e o empenho cheio de sinceridade e de respeito, em relação a Vossa Magestade. Para vos dar uma prova mais sensivel ainda da nossa elevada veneração, pensámos em faze-la apresentar a vossa muito christãa Magestade, por intermedio do meu vigario, o muito reverendo arcebispo Sahak, e o muito honrado padre Dimotheos, membro do conselho administrativo da sé apostolica ambos queridos e respeitados por nós.

« Vão elles tambem encarregados de entregar a Vossa Magestade uma cruz de ouro guarnecida de diamantes, que contem um pedaço da verdadeira cruz de Nosso Senhor Jesus Christo, a qual pedimos que acceiteis benignamente, e que tragais ao pescoço como uma decoração digna de um rei christão.

« Senhor, o nosso ultimo predecessor João V, de feliz memoria, foi effectivamente feliz por ter tido a honra de acolher sua alteza o ministro de Vossa Magestade, que, no anno de 1858 de Nosso Salvador, fez uma perigrinagem aos lugares santos. Poude elle bem observar a sympathia que temos por Vossa Magestade, e as affeições caridosas que testemunhamos materialmente aos piedosos religiosos ethiopicos que se acham em Jerusalem, que, desde tempos immemoraveis, estão sob a guarda e protecção da nossa sé apostolica.

« Tambem pela nossa parte tivemos occasião de reconhecer a benevolencia, e os sentimentos piedosos de sua alteza, o qual é sem a menor duvida, inspirado por Vossa Magestade, muito christãa, sendo o vosso ministro um digno representante das preciosas qualidades de Vossa Magestade.

« Dignai vos, senhor, acolher graciosamente os dous humildes servos, o reverendo arcebispo Sahak, e o muito honrado padre Dimotheos, e dignai-vos conceder-lhes a vossa audiencia particular, e ao mesmo tempo a vossa alta protecção, até que Vossa Magestade se digne conceder-lhes a despedida. Que a paz e a graça de Deus estejam sempre comvosco. Assim seja !

« Dada na sé apostolica de Santiago, aos 30 de março do anno de 1867 do Nosso Salvador. »

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

Politica da França em relação á Allemanha

Felizmente que o imperador, conservando o instincto que raras vezes o abandona, lançou uma gota de agua fria nos arrebatamentos intempestivos, por mais patrioticos que sejam. Pela nossa parte não poderiamos applicar a esses arrebatamentos se não a primeira qualificação, e é não só com sentimento, mas com inquietação que vimos os jornaes considerados como orgãos do governo arrastar a opinião publica n'um caminho completamente contrario daquelle que indica o imperador e o bom senso. O inconveniente do regimem administrativo da imprensa nunca foi mais manifesto do que nesta occasião.

Ha muito tempo que todos os jornaes que passam por manifestar as opiniões officiaes ou semi-officiaes usam de uma linguagem mais propria para provocar amanhãa uma guerra inevitavel, e naturalmente a opinião publica de todos os paizes que sabe essa linguagem é tolerada, considera-se como autorisada. Foi assim que a intervista dos dous soberanos em Salzburgo, mais do que sufficientemente explicada por dolorosas razões de pezames, se converter em conspiração contra a Prussia e contra a revolução consummada o anno passado na Allemanha.

Os esclarecimentos que se deram a respeito desta intrevista, deixaram-lhe a sua verdadeira significação; mas as primeiras increpações tinham feito o seu caminho, e já haviam produzido um effeito, que se deve considerar deploravel. Não se poderia dissimular que o desenvolvimento rapido e supito da monarchia prussiana causou em França um grande sentimento de ciume; mas foi presisamente contra essa tendencia intempestiva que nos parece util e patriotico reagir. Em todos os casos é um sentimento que parece mal trahir-se, por isso que todas as lamentações possiveis não obstarão a que a revolução allemãa seja um facto consumado; e o mais seguro meio de completar e de coroar o edificio, é querer levar até alli uma intervenção estrangeira.

Nem de direito nem de facto nos parece justificavel e rasoavel essa intervenção. Não vemos com que direito protestariamos contra um movimento que na Allemanha tomou o caracter e as proporções de um verdadeiro movimento nacional; com que direito quereriamos impedir a nação allemãa de chegar a essa unidade que ha muito tempo realisou a nação franceza, e que foi principalmente cimentada pela resistencia e intervenção estrangeira. Já no anno passado, quando rebentou a guerra allemãa, não duvidamos do triumpho final da Prussia.

As forças austriacas podiam parecer iguaes e mesmo superiores as suas: mas havia em acção nessa guerra outras forças além dos exercitos. Ora estava claro para todo aquelle que estudasse outra cousa que não fosse a estrategia, que a Prussia se havia collocado á testa do movimento nacional, e que era ella que representava as idéas allemães. Os allemães conheciam bem que se a Austria tivesse ficado victoriosa, não teriam feito a Allemanha, e foi por isso que aquelles mesmos que eram alliados da Austria a deixaram só no campo da batalha.

A opinião publica em França, pelo menos em grande parte, não lhe importou como succedeu por occasião da guerra civil americana.

Os principios da guerra tinham sido infelizes para o norte; o sul tinha generaes, tinha as forças promptas, e tinha além disso, os instinctos e os habitos mais militares. O norte não tinha nada d'isto; o norte trabalhava e não tinha mais do que uma população civil que parecia incapaz de produzir soldados.

E todavia nos seus mais fortes revezes, era evidente, para todos aquelles que attendem as idéas tanto como aos factos, que o norte estava senhor do terreno.

E' porque o norte trabalhava sempre, mesmo no meio da guerra; é porque tinha o poder de producção, e renovava-se sempre; emquanto que o sul despendia o seu capital e o não substituia, exaurindo-se com as suas victorias.

Tambem a Austria, de todos os modos, moral e geographicamente, era o sul. Composta de pedaços, dividida entre diversas nacionalidades, zelosas e hostis, não podia corresponder á necessiddade da unidadee que se tinha lenta e irresistivelmente formado nas entranhas da Allemanha.

A espirituosa e humilhante qualificação, que o velho principe de Metternich tinha applicado á Italia, só era verdadeira para a Austria. Era só ella, que era «apenas uma expressão geographica» e quando os dois soberanos que, no anno passado, se disputavam a supremacia da Allemanha faziam proclamações, o rei da Prussia dizia «ao meu povo», emquanto que o imperador da Austria, era obrigado a dizer «Aos meus povos.»

A Austria não podia pois representar a Allemanha, e por outro lado aquella potencia não representou na Europa senão a reacção e a contra-revolução.

A França não podia a todo o custo, desejar o triumpho da Austria, por isso que teria sido a ruina de tudo quanto a propria França tinha feito. E não se enganavam, em França, na Hespanha e em Roma, todos aquelles que queriam restaurar o passado.

O que era verdade o anno passado ainda hoje o é mais. Não estamos seguramente encarregados de crear a Allemanha; mas, como se faz sem aggressão contra nos, não temos o menor direito de o impedir. E quando mesmo o quizessemos impedir sustentamos que o caminho em que nos quizeramos fazer entrar, nos conduziria a um resultado absolutamente opposto.

E', na nossa opinião, uma grande illusão acreditar que a formação de uma grande confederação do sul, protegida por uma alliança da França e da Austria, seria uma barreira contra o novo engrandecimento da Prussia.

A verdade é que os proprios paizes, que fossem chamados a formar essa confederariam se nisso vissem a mão da França, considera não a Austria como traidora á patria commum, e lhe arrancariam o que ainda lhe resta de territorio allemão. Os que pretendessem envolver-nos n'uma similhante aventura, promoveriam o mais seguro meio de precipitar e de consolidar a formação do imperio da Allemanha.

(*Journal des Debats*).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A's 7 horas da noute de 23 do corrente, em a estrada do Cachangá, foi ferido com um punhal o almocreve Luiz de tal, conhecido por Congo e natural da provincia da Parahyba, onde morava na villa do Teixeira, vindo elle a succumbir algumas horas depois do ferimento.

O infeliz dirigia-se com outros para o rancho onde devia pernoitar, e em caminho travou elle algumas palavras com duas pessoas, que passavam a pé na estrada, isto por causa de encontro de cavallos.

N'esse entretanto apparece Antonio de Hollanda Cavalcante, morador nas proximidades, e tomando parte na troca das palavras tira de um punhal que comsigo trazia, e fere o infeliz almocreve, que deixa na orphandade e miseria sete filhos menores.

Acha-se preso o mencionado Hollanda e os dous individuos acima referidos, e recolhidos a' casa de detenção a' ordem do subdelegado da Magdalena, que vai instaurar culpa a quem fôr achado em tal; sendo que procedeu a mesma autoridade ao competente auto de corpo de delicto.

— Fizeram acto hontem, na Faculdade de Direito:

Primeiro anno.

Jose Maria da Rocha Carvalho, plenamente.
Francisco de Moncorvo Lima e Silva, idem.
Joaquim Pacheco Mendes, simplesmente.
Francisco Chavier R. Campello, plenamente.
Pedro Chermont Miranda, idem.
Henrique Affonso de Miranda Leal, idem.

Segundo anno.

Angelo J. de Castro e Albuquerque, plenamente.
José Marianno Carneiro da Cunha, idem.
Camillo Corrêa Dantas, idem.
Braz Florentino Henriques de Souza, idem.

Terceiro anno.

Candido Valeriano da Silva Freire, plenamente.
Alexandre de Souza P. do Carmo Junior, idem.
João Baptista Rigueira Costa, idem.
Raymundo Braulio Pires Lima, idem.
Padre Estanislao Ferreira de Carvalho, idem.

Quarto anno.

José Jansen Ferreira Junior, plenamente.
José Pires da Fonceca, idem.
Augusto Carlos Vaz de Oliveira, idem.
Augusto Gurgel, idem.
Francelino Dias Fernandes, idem.

Quinto anno.

Antonio Estevão de Oliveira, plenamente.
Francisco do Rego Baptista, idem.

— Para exercer o cargo de official do registro geral de hypothecas na comarca de Olinda, de conformidade com o regulamento de 26 de abril de 1865 art. 7.º § 2.º, foi designado pela presidencia da provincia o tabellião Felippe do Nascimento de Faria.

— Na povoação de Gamelleira acaba de ser creada, por proposta da directoria geral da instrucção publica, uma delegacia litteraria.

— O Sr. Manoel de Miranda Castro foi nomeado director da sociedade—*Monte pio Popular Pernambucano*, estabelecida nesta cidade.

— Foram transferidos para o serviço da reserva os seguintes officiaes da guarda nacional.

João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, tenente da 2.ª companhia do batalhão n. 42;

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, segundo tenente do 1.º batalhão de artilharia;

João Cesar Cavalcanti de Albuquerque, tenente da 6.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria.

— De conformidade com a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, foi reformado, á seu pedido, no mesmo posto, o capitão da 2.ª companhia do esquadrão de cavallaria de Santo Antão.

— Amanhãa tomam posse de suas respectivas freguezias os Rvms. Antonio Marques de Castilho e João José da Costa Ribeiro, parochos ultimamente apresentados, aquelle na de Santo Antonio e este na de S. José, desta cidade.

— Foram transferidos para a 1ª companhia o alferes da 6ª Antonio Francisco Ignacio de Jesus; para a 5ª o tenente da 4ª José Pereira da Cunha Junior; para a 6ª o capitão da 5ª Delfino Luiz Cavalcanti Pessoa e o alferes da 2ª Custodio Floro da Silva Fragoso; todos do 6º batalhão de infantaria, sob proposta do respectivo commandante.

— Os Srs. João Duarte Carneiro Monteiro e João Carneiro Rodrigues Campello foram nomeados, em virtude do art. 71 da lei de 19 de setembro de 1850, capitães da 1ª e 2ª companhias do esquadrão de cavallaria n. 9 do municipio do Recife, creado por decreto de 11 de maio ultimo.

— A seu pedido foi exonerado de 1º supplente do subdelegado de Bezerros, Manoel Corrêa das Neves; sendo nomeado para o substituir José Pessoa de Souto Maior.

— Para o districto de Larangeiras, da freguezia de Nazareth, foram nomeados: 1º supplente João Ribeiro da Silva Coqueiro, 2º Francisco Sancho de Andrade.

— Sob proposta dos respectivos commandantes, foram nomeados:

6º batalhão.

2ª companhia—alferes o guarda Paulino Antonio da Silva Ayres.

4ª dita—alferes o guarda Francisco Xavier Temporal.

5ª dita—alferes o agregado Francisco Sanches Ribeiro do Amaral e o guarda Henrique de Castro Guimarães.

6ª dita—alferes o guarda Paulino Rodrigues de Oliveira.

8º batalhão.

1ª companhia—alferes Antonio de Albuquerque Paes Barreto.

4ª dita—capitão o alferes do 2º esquadrão de cavallaria Manoel Flodoardo Mendes Lins.

26º batalhão.

Alferes secretario o guarda José Ferreira de Albuquerque Mello.

1ª companhia—tenente o alferes João Auspiro Chaves, alferes o guarda Antonio Francisco de Assis Pereira.

2ª dita—capitão o tenente José Joaquim Bezerra de Mello, tenente o alferes secretario Jonas Fernandes de Araujo Santos.

8ª dita—capitão o tenente Manoel Antonio Alves da Silva.

— Amanhãa tem lugar, na igreja de S. Gonçalo, a festividade do respectivo padroeiro, o Senhor Bom Jesus dos Afflictos.

— Hoje continua a empreza Coimbra a repetição do apparatoso drama *Santa Isabel*, rainha de Portugal, que tão festejado tem sido pelo apreço do nosso publico.

— Na Exposição de Paris, obteve o Brasil.

Um grande premio *especial*, deferido a colonia Blumenau;

Um grande premio *extraordinario*, deferido a cultura do algodão;

Duas medalhas de ouro;
Tres premios fora de concurso,
Quatorze medalhas de prata;
Trinta e duas ditas de bronze;
Trinta e nove menções honrosas;

Vê-se, pois, que ha um total de noventa e duas recompensas ao Brasil; das quaes as duas primeiras tem tal importancia e tamanho alcance, que bastariam por si sós para assegurar um grande triumpho do Brasil na Exposição Universal de 1867.

— O professor publico de Goianninha Antonio José dos Guimarães Ferreira acaba de offerecer 5 por cento dos seus vencimentos para as agencias da guerra, em quanto esta durar.

E' acto digno de louvor.

— A exposição das republicas hespano-americanas occupa tres salas e uma fileira de vidraças na galeria das machinas.

A primeira das tres salas acha-se ornada com um grande mappa da America do Sul, feito segundo as indicações do Sr. Martim de Moussy, e no qual estão assignaladas as estradas de ferro brasileiras.

As duas outras salas tem por decoração as armas dos doze estados sobre um fundo de plantas tropicaes; mas o que attrahe o publico curioso são alguns manequins que representam os trajos da America do Sul.

Um gaucho dos Pampas com o trajo usual, de *poncho, chiripá, calçonsillo* e botas de *potro*, tem na mão as famosas *bolas*; atraz do *recado* está enrolado o *laço*.

A' esquerda, um outro gaucho da Banda Oriental, em trajo de festa, com o lenço de zeda cahindo-lhe sobre os hombros e de *chicote* em punho, accelera o galope do seu cavallo.

A' direita, tambem a cavallo, está outro gaucho; este por acaso não galopa; acaba sem duvida de cavalgar muitas leguas, e está parado a parte de *rancho*; nada falta ao seu trajo, nem o comprido *cuchillo* mettido no *tirador* abotoado com dous grandes patacões, nem as esporas de enormes rosetas, nem o cigarro atraz da orelha; conversa com a gentil *china* que lhe apresenta prazenteiramente o mate com a *bombilla* de cobre pratead.

Mais adiante, sobre um montão de cobre bruto, está u n mineiro chileno; calças pretas e largas sobre o *calçoncillo* bordado, sapatos de couro crú, carapuça de lã; camisola azul aberta no peito, sacco para a farinha, bolsa para o tabaco e o isqueiro: tem na mão o pesado martello com que deve arrancar os pedaços de mineral; assim armado, vai descer ás entranhas da terra para lhe tirar os seus thesouros.

— A administração do consulado provincial attendendo ás irregularidades que se dão nas reclamações dirigidas ao mesmo, determina que ficasse fixado e em plena execução o prazo do art. 8 do regulamento de 12 de novembro de 1849, para dentro d'elle requererem os interessados a isenção de impostos sobre estabelecimentos commerciaes, cujos caixeiros forem todos brasileiros, na conformidade do que dispõe a lei provincial n. 590, e do que é ainda estabelecido pelos arts. 16, 18 e 21 da lei n. 754, bem como para fazerem quaesquer outras reclamações, que pelo mesmo consulado devam ser attendidas, sob pena de não serem admittidas depois do referido prazo.

Aquelle art. 8.º assim dispõe:

« Art. 8.º Se o lançamento for injusto, ou se os collectados se sentirem gravados, poderão reclamar até a vespera do dia em que começar a cobrança, ou dentro do primeiro semestre do anno financeiro, ficando peremptas todas as reclamações que não se intentarem neste prazo, salvo o caso não previsto de incidente justificado perante o tribunal administrativo da fazenda provincial. E serão decididas sumaria e administrativamente pelo administrador do consulado, com recurso para o mesmo tribunal. »

— Dos portos de sua escala chegou hontem o vapor *Potengi* da Companhia Pernambucana, trazendo jornaes de Sergipe até 19 e de Alagôas até 23 do corrente.

No dia 5 foi assassinado junto ao riacho Taboquinha, do termo de S. Christovão, Valerio dos Santos, sendo indigitado como autor João de Brito.

Lemos no *Jornal de Sergipe*:

« Foi preso a' ordem do Sr. Dr. chefe de policia Antonio Joaquim da Silva, por queixa que deu o commandante do vapor *Dantas* Antonio Vieira dos Santos. Antonio Joaquim ja' foi aqui inferior do corpo de policia, passou nessa cathegoria para o corpo de linha e como tal embarcou para o sul. Na ultima viagem do vapor *Dantas* da Bahia para aqui, ainda no porto de procedencia, Antonio Joaquim appareceu a bordo no caracter de passageiro para o norte, mas em occasião que o commandante estava em terra, e depois de ter observado o transporte de seu bahú, contendo objectos valiosos, que Leal & C. enviavam a um negociante da Capella.

« A bordo deu-se a conhecer a' tripolação do vapor, recommendando-se como alferes do exercito, com o fim de empalmar o tal bahú. Afinal mostrou-se encommodado com a demora do commandante, porque não tinha ainda camarote; fez censuras ao regimen de bordo por tal demora; foi de vante a ré e moveu o bahú que não era seu para livra-lo da arrumação da carga; collocou-o a geito, e, n'um abrir e fechar d'olhos, lançou-o para dentro do escaler, e largou remos para o porto. Ja' em viagem foi que se deu pela falta do bahú. chegando-se ao conhecimento de tudo isso, porque um foguista do vapor confessára que innocentemente concorrera para a mudança de bahú de um lugar para outro.

« O mesmo Antonio Joaquim, já acostumado aqui a pequenas espertezas, veio no *Gonçalves Martins*, mas o Sr. Dr. chefe de policia após seu desembarque fê-lo prender. O supposto alferes, antes de ser interrogado, teve a' sua frente pessoa de confiança, que expoz na secretaria de policia certos episodios de sua vida de cavalleiro de industria, que se deram ultimamente nos Ilhéos, onde usou de titulos e condecorações que não possúe.

« Appareceu mais noticia de um furto de dinheiro commettido a bordo do *Gonçalves Martins*, que o accusado não póde negar, porque chegou até a restituir a quantia em sedulas conhecidas pelo prejudicado.

« Foi interrogado e enviado a' policia da Bahia, tendo sido o commandante do *Dantas* satisfeito em todas as requisições feitas aqui em relação a este facto.

« O foguista de que acima tratou-se seguio tambem para dar informações, mas sua innocencia esta' reconhecida. »

Em Alagôas nada occorreu digno de menção.

— Apezar da ardua missão de que se acha encarregada a irmandade de Nossa Senhora do Terço com a reedificação de seu templo, tem lugar amanhãa, com pompa e decencia, a festa da Senhora do Terço, padroeira daquella irmandade; orando ao Evangelho o Rvm. Fr. Joaquim do Espirito Santo. A' noute tem lugar uma ladainha a's 7 horas.

— A loja do Coração de Ouro, á rua do Cabugá n. 2 D, acaba de receber um rico sortimento de objectos de ouro e brilhantes, que tem exposto á venda.

— No congresso da paz, em Genebra, foram propostos os seguintes artigos, como meio de pôr termo á guerra:

« 1.º Querer decidir as nossas desintelligencias com outro por meio de pugilato, e de bastonadas, é ignobil e indigno de um homem serio.

« 2.º O que é indigno e ignobil para um só homem, é indigno e ignobil paradez, para cem, para mil e para cem mil.

« 3.º Se é indigno e ignobil terminar uma contenda particular pelo pugilato, é mais indigno ainda baterem se por ordem de outro, e matarem-se homens que pessoalmente se não querem mal.

« 4.º Dous homens que se batem na rua são censurados por todo o homem civilisado, e razoavel, e não vêem ninguem admirar o vencedor.

« 5.º Porque se ha de admirar o vencedor n'um combate livre jado por cem mil homens por uma vantagem que quasi sempre não é a sua?

« 6.º Se dous homens se batem corpo a corpo no meio da rua, não podem invocar a Deus por testemunha, nem imaginar que Deus se interesse mais particularmente pela lucta de um; tambem dez homens que se batem entre si não podem outrir esta idéa.

« 7.º Se dous homens que se batem, ousassem fallar de um Deus ao seco, e invocassem em seu auxilio uma acção indigna chamavam-lhes certamente loucos ou blasphemos.

« 8.º Tambem se chamariam loucos ou blasphemos dez ou vinte homens que se batessem no campo, e invocassem Deus para que protegesse um dos combatentes.

« 9.º Qual é pois o numero exigido para que esse Ser a que chamaes Deus, e que diariamente imploraes como um Deus de amor, tome parte nas contendas, nas lutas de pugilato entre os homens rudes e menos razoaveis?

« 10. Acreditamos realmente que o numero dos combatentes possa fazer impressão a Deus, a um ser cuja essencia deve ser infinita? Não julgareis fallar de um Deus da batalhas sem blasphemar como blasphemaes quando fallaes de Deus lutando ao soco. »

— Do primeiro folheto—Estudos sobre a Exposição de 1867—publicado em Paris por Eugenio Lacroix, com o auxilio de sabios engenheiros, traduzimos o seguinte sobre a relojoaria:

A relojoaria é uma arte, ou antes uma sciencia que, sob um modesto titulo e em um quadro restricto em apparencia, toca no que ha de mais importante e de mais usual na vida.

A relojoaria não applica-se só á medida do tempo, e, por consequencia, á reproducção dos movimentos que animam os differentes corpos celestes; mas tambem é chamada a realisar certos problemas que são consequencias de suas diversas applicações.

É certamente um estudo interessante a indagação dos progressos que conduziram esta sciencia ao ponto em que ella se acha hoje. Com effeito, ha uma distancia immensa entre o *Clepsydro* antigo e o chronometro moderno, cujas variações diurnas não excedem de fracções do segundo.

Eis a sua historia:

Os meios empregados na arte de medir o tempo são de duas especies;

A parte pratica, resultante da destreza industrial a que a arte esteve muito tempo reduzida;

A sciencia physica e mathematica que, secundada por um trabalho mais habil, deu lhe a perfeição dos tempos modernos.

Os dous methodos mais antigos de medir o tempo foram estabelecidos pela observação da marcha apparente do sol e da variação das phases lunares, origem antiga da semana.

A invenção dos *quadrantes solares* remonta á uma alta antiguidade. Entre os Chaldêos e em Babylonia acham-se traços que indicam uma sciencia profunda da *gnomonica*, baseada sobre a astronomia.

Os *gnomos* propriamente ditos, essas agulhas colossaes de granito transportadas com tanto trabalho do Egypto para a Europa, eram nesses paizes antigos, e são ainda hoje na China, instrumentos de astronomia, proprios para fazer conhecer a altura solsticial do sol.

Seu uso, porem, sendo frequentemente interrompido pelas nuvens, deu lugar a recorrer-se a outro meio independente do curso dos astros.

Os *clepsydros* (relogios d'agua) foram inventados em primeiro lugar. Eram vasos d'onde o fluido escapando-se gotta a gotta, indicava por seu escoamento o do tempo, ou simplesmente pelo abaixamento de seu nivel, ou com o auxilio de outros meios combinados, como rodas de calhas e rodas dentadas, cuja invenção é igualmente muito antiga.

Em seguida veio a *ampulheta*; mas sua origem não parece tão remota como a do *clepsydro*.

Platão aperfeiçoou o *clepsydro*; elle construio um relogio d'agua que indicava as horas da noite pelo som de uma flauta.

O inventor das rodas dentadas é desconhecido. Seja porém Archimédes, Clésibio ou Possydonio, o que é certo é que esta descoberta immortal foi o fundamento de tudo o que poderam realisar em progresso os genios dos seculos ulteriores.

A partir desse momento as machinas orarias complicaram-se e tornaram-se dignas de attenção.

No anno 490, Tueodorico, rei dos Godos, enviou a Goudebaud, rei de Burgonha, um relogio que, além da medida simples do tempo, representava os movimentos celestes. Ao instrumento acompanhava um artista capaz de faze-lo marchar.

Em 809 Haaroun-Raschild deu de mimo a Carlos Magno um relogio de latão no qual bollas de arame cahindo sobre um timpano faziam soar as horas. Este relogio tinha tambem figuras movediças e alguns effeitos astronomicos.

Em 1322 Richard de Wallingford, cura de S. Albano, na Inglaterra, fez o primeiro relogio construido sob o mesmo principio dos de hoje. O *balancim* e a *roda de escapamento* acabavam de ser inventadas na Allemanha.

Em 1370 Carlos V, rei de França, chamou á sua côrte o allemão Henrique de Vic e confiou-lhe a construcção do primeiro regulador publico, conhecido na Europa: é o do palacio da justiça, restaurado em 1866.

Nesse ponto a relojoaria sahio do estado rudimentar; a mão d'obra aperfeiçoou-se rapidamente; e tratou-se de fazer pequenas machinas horarias portateis.

Os artistas de Nuremberg foram os primeiros que chegaram a esse fim. No reinado de Carlos IX appareceram em França pequenos relogios de forma ovoide, que a moda em Paris baptisou logo com o nome de *ovos de Nuremberg*.

O motor desses novos machinismos era uma mola de aço dobrada em espiral (sua invenção datava do seculo XVI): uma primeira roda dentada, adoptada ao *tambor*, transmittia o movimento ao resto do machinismo.

A força motriz, sendo muito variavel em razão da maior ou menor tensão da mola, deu lugar a que os investigadores, sempre avidos de aperfeiçoamentos, descobrissem o *fuso*, notavel invento que nossos mais habeis contemporaneos empregam ainda hoje nas suas melhores obras.

As vibrações de um *balancim*, redondo nos relogios de algibeira e direito (isto é, com dous ramos diametralmente oppostos) nos relogios de parede, foram por muito tempo o unico meio, bastante imperfeito, de moderar a marcha dessas machinas.

Os dous ramos do *balancim* dos relogios de parede eram sobrecarregados de pesos reguladores; e seu conjunto, suspenso por um duplo cordão que se torcia e destorcia alternativamente, tinha o nome de escapamento a *Folliot*.

Foi só nos fins do seculo XVI que se applicou ao relogio um novo orgão de uma regularidade muito superior: o *pendulo*, descoberto por Galilêo no principio do seculo.

Veio finalmente *Huyghens*, e seu genio e habilidade arrancaram a relojoaria dos estreitos limites da rotina, das incertezas das apalpadellas, e fizeram d'ella uma verdadeira sciencia.

Este eminente geometra hollandez applicou ao relogio o *pendulo* de Galilêo, e publicou a descripção deste novo regulador em uma obra latina dedicada a Luiz XIV.

Pouco depois elle adoptou a' suspensão do pendulo as *curvas cycloidaes*, necessarias ao *isochronismo*, isto é, a' igualdade das grandes e pequenas oscilações.

A sabia e engenhosa applicação das propriedades desta curva determinavam infelizmente na pratica inconvenientes que obrigaram a abandona-lá pouco tempo após; mas ella deu lugar ao menos a' descoberta da regularidade quasi perfeita até então desapercebida, e da identidade das oscillações, por pequenos arcos de circulo, com oscillações da mesma extensão que na *cycloide* Huyghens introduzio desse modo um importante aperfeiçoamento no relogio d'algibeira, applicando a seu *balancim* a *Espiral* (pequena mola d'aço enrolada sobre si mesma), que lhe regularisa as vibrações.

A prioridade d'esta invenção foi reivindicada pelo doutor Hook, professor de astronomia no collegio de Gresham, assim como pelo padre Hautefeuille, na França; mas a idéa do primeiro era uma *mola direita*, e a do segundo uma *mola dobrada em ondas* no sentido do cumprimento.

Huyghens aperfeiçoou radicalmente estas duas idéas dando a sua mola a forma espiral, repetida em algumas voltas, unica perfeitamente conveniente e que tem sido conservada até agora nas melhores peças de uso civil.

Este grande homem inventou tambem o *remontador de igualdade* dos relogios de pendulo; o *cursor* que regula o pendulo; o methodo geometrico de determinar o centro de *oscilação* ou de *percursão* do pendulo; e o *pendulo paraboidal* muito pouco conhecido.

Deve-se-lhe tambem a primeira applicação dos relogios ao conhecimento das *longitudes* no mar; os principios da força centrifuga; a influencia reciproca de dous pendulos, sem contacto nem communicação mecanica; o primeiro plano-sphera dos tempos modernos, etc., etc.; estudos interessantes, cheios de sagacidade, e sobre os quaes se acha hoje baseada quasi toda a perfeição da relojoaria.

O caminho ficou traçado, as bases da sciencia largamente estabelecidas; e pois, o seculo XVII vio a relojoaria receber numerosos e rapidos melhoramentos:

Clement, relojoeiro de Londres, inventou *o escapamento* chamado de *ancora* e *recuo*.

Outros artistas imaginaram novos escapamentos; aperfeiçoaram a suspensão e o pendulo; determinaram o principio geometrico das indentações das rodas.

Os relogios de *repetição* appareceram; e engenhosas combinações forneceram a *equação do tempo* (comparação do tempo *verdadeiro* com o *medio*.)

Graham, illustrado relojoeiro inglez, inventou o escapamento de *cylindro* para os relogios de algibeira; o escapamento de *ancora e repouso* para os relogios de parede; e compoz uma *compensação* do pendulo pelo emprego do *mercurio*.

Juliano Leroy e seu filho Pedro Leroy, ao qual são devidos o *escapamento livre* e o *isochronismo da espiral*, Lepaute e Fernando Berthoud elevaram ao mais alto ponto a perfeição da relojoaria franceza. Suas judiciosas investigações se dirigiram especialmente sobre a construcção dos relogios maritimos ou *chronometros*, e sobre a combinação dos relogios de pendulos, chamados *reguladores*, por causa de sua extrema precisão.

Depois d'estes, Brégnet, Lepine, Luiz Berthoud, Motel, Paulo Garnier, Henrique Robert, Redier, Vérité, Rodamet, Wagner e muitos outros artistas eminentes mantiveram dignamente as illustres tradicções da chronometria, na França. Foram os trabalhos destes contemporaneos que aperfeiçoaram ao mesmo tempo a mão d'obra, os utencilios e os delicados machinismos hoje derramados no commercio

Não se póde prescindir de um legitimo orgulho nacional, quando se pensa que esses illustres investigadores trabalharam somente por amor da arte, sem serem estimulados pelas valiosas dadivas que a Inglaterra offerecia a seus artistas.

Com effeito, a Grãa-Bretanha despendeu mais de um milhão de francos (400:000$000) em premios e offertas pelo successo dos *relogios maritimos*, no entanto que a França, agitada e individada, apenas empregou cento e cincoenta mil francos (60:000$000.)

Para ser justo convém prestar homenagem ao genio de Harrison, cujo primeiro *relogio maritimo* obteve o grande premio de 150:000 francos, dado pelo governo inglez; d'Arnold e d'Earnshaw, cada um dos quaes inventou um *escapamento livre*, que trazem hoje seus nomes, e finalmente do sabio e habil Jourgensen, relojoeiro dinamarquez, cujos chronometros foram prodigiosos de regularidade.

Cabe tambem á Suissa um grande quinhão de elogios.

Em conclusão os trabalhos de relojoaria de precisão tem hoje o cunho das obras serias que produzem serios resultados.

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 43.ª, que correrá quando se annunciar.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.— Extracto da parte do dia 25 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Recife, Domingos Francisco Henriques, a' requisição do capitão do porto, e José Baptista de Mello, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquina, liberta, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio José [illegible], para correcção.

A' ordem do da Capunga, João Rapozo, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 24 de outubro de 1867:

Existiam presos 281, [illegible] existem 277: a saber, nacionaes [illegible], mulheres [illegible], estrangeiros 35, mulher 1, escravos 15, escravas 2, total 277.

Alimentados a custa dos cofres publicos 208.

Movimento da enfermaria do dia 25 do corrente mez:

Teve alta:

Antonio Luiz dos Reis.

— Passageiros do vapor *Potengi*, vindo do Aracaju' e portos intermedios:

Padre Firmino da Rocha Brantes, padre Urbano da Silva Montes, José Targino G. Fialho, 1 ama, 2 filhos maiores, 1 menor e 1 escrava, José Rodrigues Rosa, Agostinho José da Costa, Antonio Leite da Costa, José Leite da Costa, Adelino Paes d'Andrade, Antonio Pinto dos Santos, Francisco Joaquim Alves Rodrigues, Copertino de Guimarães Bastos, Joaquim José Araujo de Vasconcellos, alferes Francisco Cesar Teixeira, capitão Elias José de Almeida, Manoel de Souza Bittencourt, Dr. Antonio Buarque de Gusmão, Joaquim Francisco dos Santos Maia, D. Maria Joaquina da Conceição e 1 menor, Justino da Silva Torres, Antonio José Gonçalves Azevedo, Josepha Pereira Barreto, Antonio Joaquim de Mello, Alcido de Souza Castro, Domingos B. de Araujo Pereira, Miguel Ferreira de Barros, Delouche Miguel Victorio, Joaquim Gomes da Silva, Joaquim Pedro da Costa Moreira e 1 escravo, Felizardo Gomes de Mello, Rufino Candido da Costa, 1 sargento, 6 praças, 6 designados para a guerra, 5 recrutas, 3 presos, 1 desertor, José Antonio de Queirós.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 24 DE OUTUBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sa Leitão, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abriu a sessão.

Foi lida e approvada a acta da de 21.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. Pedro Francelino Guimarães firmado de 22 do andante, communicando haver nessa data assumido o exercicio do cargo de chefe de policia da provincia.—Que fosse accusada a recepção trocando-se as mesmas expressões de cortezia.

Distribuiram se aos Srs. deputados os seguintes livros:—Copiador de Antonio Alberto de Souza Aguiar.—Idem de Braga Son & C.—Diario de Johnston Pater & C.—Idem de Arruda & Irmão.

Compareceu Manoel Camello Pessoa e como bastante procurador de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, assignou o termo de juramento e responsabilidade para ter lugar a expedição da carta de registro do hiate *Jovem Arthur.*

DESPACHOS.

Requerimento de Paulo José Baptista proprietario da lancha *Conceição Flor das Virtudes*, restituindo a respectiva carta de registro, visto ter de desmancha-la.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Joaquim Dias Medrosho e Graciliano Octavio da Cruz Martins, offerecendo a registro o papel de dissolução da sociedade que tinham na botica n. 62 da rua de Rangel.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Clementino Carneiro de Lira, apresentando, para ser registrado, o papel de dissolução da sociedade sob a firma de Carneiro & Irmão—na loja de selleiro da rua Nova n. 45.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Dias Pinto para se lhe certificar se como commerciante acha-se ou não matriculado neste tribunal.—Como requer.

Summario contra João Pereira Rabello Braga.—Continúa adiado.

Autos de rehabilitação commercial de José Marques dos Santos Aguiar.—Foi concedida, resolvendo-se que ella é necessaria mesmo aos concordatarios, visto que o artigo 2.º § 4.º do codigo commercial não faz distincção alguma.

Requerimentos vistos pelo Sr. desembargador fiscal.

De Bernardino da Silva Costa e Antonio Ferreira Praça, para ser registrado o seu contrato social.—Registre se.

Dito de Salvador Dias Moreira e José Antunes Guimarães,—registro de seu distrato social.—Registre-se.

Dito de Manoel Duarte Rodrigues, reclamando contra a tabella das commissões marcadas aos empregados nas fallencias.—(Ficou adiado.)

Dito de Antonio Severiano de Vasconcellos, pedindo matricula de commerciante.—Adiado.

Dito de Francisco Benvindo de Vasconcellos—igual pedido.—Tambem adiado.

Dito de José dos Santos Oliveira e Manoel Januario de Arruda,—registro de distrato social—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 24 DE OUTUBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Uchôa Cavalcante, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e o Sr. supplente Sa Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O Sr. desembargador Silva Guimarães apresentou e foi assignado o accordão proferido na ultima sessão, no feito em que são: appellante Francisco José Germano, appellado João José Pereira.

JULGAMENTOS.

Juizo especial.—Appellante autor reclamante o visconde de Suassuna, appellados réos, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.—Juizes os Srs. Guimarães, Accioli, Sa Leitão e Miranda Leal:—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial.—Appellantes réos a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, appellado autor João Busson.—Juizes os Srs. Accioli, Uchôa Cavalcante, Rosa e Basto.—O Sr. desembargador Uchôa Cavalcante jurou suspeição supervemente, e o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando outro juiz.

Juizo municipal e do commercio de Porto Calvo:—Appellante réo João José Bezerra Guimarães, appellado autor Joaquim Buarque de Sampayo:—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Basto:—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial.—Embargante réo, José da Rocha Paranhos, embargados autores appellados D. Henriqueta Simões da Silva e outro.—Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Juizo especial.—Appellante Augusto Coelho Leite, appellado Benjamim Tuckens:—Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Juizo especial.—Appellante João Luiz Ferreira Ribeiro, como tutor dos orphãos filhos de Joaquim Francisco dos Santos, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo:—Vista ao Dr. curador geral.

Juizo especial.—Appellante Francisco Xavier de Oliveira, appellados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.—Sendo juiz certo o Sr. Silvino Guilherme de Barros, o Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse convidando-o a comparecer para o julgamento na proxima sessão de 28 do corrente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães, por suspeição, ao Sr. desembargador Reis e Silva:—Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada D. Marianna Viuva Zanotti.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:—Appellante Roque Ferreira da Costa, appellados Biok & Irmão.—Appellante José Pereira do Rosario, appellado Alexandre José Gonçalves Bastos.—Appellante a fazenda nacional por seu procurador fiscal, appellados o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, tutor da orphã filha de Manoel de Gouveia Souza.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 28 DE AGOSTO [illegible]

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Santos, Dr. Villas Boas, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, abrio-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lêo-se o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 22 do corrente, declarando a camara que expeça suas ordens, afim de que seja concertada a porta do quarto, bem limpo e concertado o quartel da guarda da Ribeira da freguezia da Boa-Vista, junto do qual fica dito quarto, segundo reclama o chefe de policia interino em officio de 21 deste mez.—Que se desse ordem ao engenheiro para ir examinar, e orçar a obra que é necessario fazer-se.

Outro do mesmo de 23 do corrente, dizendo que com a informação, junta por copia, ministrada pelo chefe interino da repartição das obras publicas em 22 deste mez, sob n. 286, responde ao que em 16 do dito mez lhe dirigio a camara, reclamando sobre a falta das passagens de nivel, que a companhia dos trilhos urbanos é obrigada a fazer em todos os pontos em que dita linha cruza, ou atravessa as estradas.—Posto em discussão, resolveu-se responder a S. Exc. que a informação dada pelo director das obras publicas não satisfaz, visto que as passagens de nivel são tão indispensaveis, que nada teem com o ser a estrada provizoria, por quanto o art. 3º do contracto estabelece esta condição.—Quanto a serem ellas de madeira, não pode approveitar a ideia emettida pelo refirido director por ser a cidade calçada.

Outro do Dr Quintino José de Miranda, de 21 do corrente, communicando ter sido nomeado pelo Exm. presidente da provincia, para exercer interinamente o cargo de chefe de policia, por impedimento do actual, o Dr. Filinto Henrique de Almeida, cujo cargo havia assumido no dia 20 do dito mez.—Que se accuzasse a recepção.

Outro do Dr. Ayres de Albuquerque, Gama 1º secretario da assembléa provincial, remettendo dez exemplares dos annaes da mesma assembléa na sessão do corrente anno.—Mandou-se destribuir, ficando um para o archivo.

Outro do subdelegado da freguezia do Poço da Panella, Dr. Carlos Justiniano Rodrigues, communicando ter em 21 do corrente assumido o exercicio do mesmo cargo, para o qual fora nomeado por portaria de 19 do mesmo.—Inteirada.

Outro do subdelegado da Magdalena José Bernardino Pereira de Britto, respondendo sobre o costume inveterado, que existe em uma grande parte da população daquelle districto, de crear cães soltos tem chegado a um ponto tal de abuzo, que tornase quazi perigoso aos transeuntes passarem pelas estradas, conclue pedindo providencias.—Posto em discussão, resolveu-se recommendar ao fiscal a execução do artigo 8º das posturas de 20 de novembro de 1855, relativamente a prohibição de cães soltos pelas ruas, e que se respondesse ao subdelegado ter a camara providenciado.

Outro do juiz de paz do 3º anno do 2º districto da freguezia dos Afogados, Antonio Caldas da Silva, communicando não poder continuar no exercicio do mesmo cargo por achar-se doente.—Que se respondesse passasse elle o exercicio ao seu immediato que se acha juramentado.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza municipal relactivamente ao mez de julho ultimo.—A commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, respondendo como lhe foi ordenado sobre a medição do terreno necessario na freguezia do Poço para o Matadouro da mesma freguezia.—Mandou-se remetter a camara respectiva para intender-se com os proprietarios desse terreno, e definictivamete apresentar o parecer.

Outro do fiscal da freguezta do Poço da Panella, dizendo ter procidido a corridas sanitarias na dita freguezia nos dias 11 e 18 de julho ultimo, acompanhado do Dr. Ignacio Firmo Xavier, para o que foi preciso alugar dous carros, um dos quaes já foi pago, licando-se a dever o outro na importancia de 10$ rs. conforme a conta junta, pede a camara, mandasse pagar, não só a dita conta, como as vezitas do medico.—Posto em discussão, o Sr. Dr. Miranda oppõe-se ao pagamento de duas corridas, e bem assim á do aluguel do carro, attendendo o curto intervallo de uma a outra.—Não obstante mandou-se pagar a conta, e as vezitas ao medico, arbitrando-se para pagamento de cada uma destas a quantia de 10$.—Os senhores Dr. Miranda e Aquino votaram contra.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e sendo-lhe concedida, faz ver que tendo sido remettido a commissão de policia para dar o seu parecer, um officio do inspector da thesouraria provincial, com dispacho da presidencia, sobre a representação a ella feita pelo administrador do consulado provincial, relativamente a falta de muneração de alguns predios novamente edificados na freguezia da Boa-Vista, e consultado a lei, entende que avista do art. 4º do regulamento de 16 de abril de 1842, é a camara obrigada a mandar numerar as mesmas casas, e neste sentido se devia informar a presidencia.—Assim se resolveu, e se mandou expedir ordem ao procurador.—Mandou-se officiar ao engenheiro que fizesse o orçamento da obra do Poço com a urgencia que fosse possivel.—Dispacharam-se as petições de Antonia Maria de Miranda Seve, Anna Thereza do Sacramento, Antonio Carlos de Almeida, Antonia Maria da Paz, Domingos José da Cunha Lages, Dr. Felippe Nery Collaço, Francisco Coelho Brandão, Francisco da Barros Corrêa (2), Ferreira & Araujo, bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Ignacio Barroso de Mello, Joaquim da Silva Rego, conselheiro José Bento da Cunha Figueredo, José dos Santos Villaça, José Carneiro, José Martins de Souza e Ignacio Clemente Ferreira, Manoel Gomes da Silva, Manoel de Barros Barreto, Manoel Antonio da Silva Rios, Rufino Luiz do Rego Braga, Thomé Rodrigues da Cunha, visconde de Loures, Vicente Herculano de Lemos Duarte, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem secretario a subscrevi.

Declaro em tempo, que os Srs. Drs. Miranda e Aquino votaram contra a ultima corrida feita pelo fiscal da freguezia do Poço em 18 de julho ultimo—Boaviagem e declarei.

Pereira Simões, pro-presidente, Santos Fonceca, Dr. Villas-Boas, Dr. Pitanga, Rego, Dr. Miranda.

Publicações [illegible]

Estatutos das Faculdades de Direito do Imperio [illegible]

Art. 56. Os exames serão feitos por escripto, com as formalidades e [illegible] que se marcarem no regulamento [illegible] no art. 21, § 3.º devendo sempre presidi-los o director ou algum lente por elle nomeado para esse fim.

Regulamento complementar dos estatutos.

Art. 20. Os exames serão julgados por uma commissão composta dos examinadores, do presidente de que trata o art. 56 dos estatutos, de um commissario nomeado pelo presidente da provincia, e de um dos lentes da faculdade desigoado pelo director.

O presidente da provincia, em taes nomeações prefirirá, sempre que fôr possivel, os lentes da faculdade.

RESPOSTA

O individuo que publicou ante-hontem neste *Diario*, um artiguito com o titulo—*Não pegam as bichas*—assignado por—*Um alumno da escola normal*—não passa de um calumniador indigno.

Os alumnos da escola normal sabem mui bem respeitar e acatar áquelles que lhes diz a lei que são seus superiores, e pois seriam e são incapazes de dizer á respeito do Sr. Dr. director da instrução publica o que disse esse intregante, cuja cauda está bem de fora e deixa conhecer o *pasquineiro* mizeravel que despeitado, entende que os mais nunca viram gente e que andam tão *mortos de amores* que hão de *trahi-lo* sem o menor escrupulo.

Se o calumniador voltar, voltarão tambem.

Alguns Normalistas.

No officio do director do arsenal de guerra ao senhor inspector da thesouraria de fazenda, publicada no dia 21 do corrente, houve um engano, que convém rectificar: quando se trata das garrafas de espirito de vinho, onde diz—a 500, leia-se—600 rs.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florecentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos, nenhuma é verdadeira).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da G. Bravo & C. e Maurer & C.

Eleição dos juizes e escrivães que hão de festejar o glorioso archanjo S. Miguel, nesta matriz no futuro anno de 1868.

Juizes.

Os Illms. Srs.:
José Miguel de Lyra.
Domingos José Ferreira.

Juizas.

As Exms. Sras:
D. Alexandrina do Rego Baptista, filha do Sr. Manoel Joaquim Baptista
D. Pastora Theodorica dos Santos, mulher do Sr. Manoel José dos Santos.
D. Maria da Conceição Nascimento Santos, mulher do Sr. João Ferreira dos Santos Junior.

Escrivães.

Os Illms. Srs.:
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Manoel do Nascimento Ferreira e Silva.
João Maria de Albuquerque Oliveira Filho.

Escrivãas.

D. Anna Maria Leite Telles, mulher do Sr. João Baptista Telles.
D. Idalina Diocletia de Araujo Motta, mulher do Sr. Virgilio José da Motta.
D. Francisca Moreira dos Reis Lobo, mulher do Sr. Manoel Isidoro de Oliveira Lobo.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio do Recife, 20 de outubro de 1867.

O vigario,
João José da Costa Ribeiro.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE OUTUBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Acções da companhia de Beberibe — 60 0/0 de premio.

Apolices da divida publica—14 por cento de desconto.

Cambio sobre Paris—a vista 460 rs. por franco.

Algodão 1ª sorte—8$500 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco

EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2.º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

English Bank

O English Bank of Rio de Janeiro limited tendo estabelecido em conformidade com o decreto n. [illegible] de [illegible] fevereiro deste anno uma caixa filial [illegible] pelo presente se faz publico que esta [illegible] habilitada de hoje em diante a funccionar [illegible] e quaesquer negocios bancarios, a [illegible]

Receber dinheiro em conta corrente sobre aviso e em deposito a praso fixo com juro, conforme [illegible] a tratar.

[illegible] titulos commerciaes approvados.

[illegible] e vender letras de cambio sobre [illegible] em qualquer outra parte.

[illegible] cartas de credito para viajar ou a negocio.

O banco tambem se encarrega mediante a competente commissão da compra e venda de apolices da divida publica, acções de companhias no Brasil ou em outra parte e da cobrança e remessa de dividendo, letras ou outros quaesquer titulos.

Expediente do banco das 10 horas até as 4 da tarde.

Escriptorio provisorio, 7 largo do Pelourinho, Pernambuco, 2 de outubro de 1867.

F. B. Bloxham, Manager
Joseph F. Lambley, Accountant.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

English Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8%, e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Novo Banco de Pernambuco

Em liquidação.

O novo banco paga o 19.º dividende de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24........	539:433$923
Idem do dia 25	22:806$107
	562:240$030

Volumes entrados com fazendas...	243	
» » » generos....	454	
		697
Volumes sahidos com fazendas....	147	
» » » generos....	394	
		541

Descarregam hoje 26 de outubro

Escuna prussiana—*Ernest August*—mercadorias.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Polaca hespanhola—*Sorpreza*—vinhos.
Brigue portuguez—*Relampago*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Lara I*—idem.
Brigue inglez—*Quen of the Flut*—carvão.
Brigue nacional *Olinda*—charque.
Barca ingleza—*Traveller*—farinha de trigo.

Importação.

— Vapor nacional *Potengi*, vindo de Aracajú e Maceió, manifestou o seguinte:

63 couros seccos, 41 saccas algodão; a J. J. Gonçalves Beltrão.

50 saccos arroz; a Francisco Gonçalves Torres.

40 latas oleo; a ordem.

10 saccos legumes; a José Augusto de Araujo.

8 volumes encommendas, 64 saccas algodão; a Mendello, Oliveira & C.

5 saccas algodão; a Sá Amorim.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 24..........	52:062$752
Idem do dia 25	743$173
	52:805$925

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Saigon (na China) 74 dias, galera ingleza *John Melton*, de 618 toneladas, capitão Bouteillier, equipagem 18, carga arroz; a' Henry Forster. Veio receber ordens e seguio para Cork.

Aracajú e portos intermedios—4 dias, vapor brasileiro *Potengi*, de 281 toneladas, com mandante J. I. Pereira, equipagem 30, carga algodão e outros generos; a' agencia pernambucana.

Assú—8 dias, hiate brasileiro *Nova Esperança*, de 61 toneladas, capitão Manoel F. Salles, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a' Bartholomeu Lourenço.

Parahyba—10 horas, vapor brasileiro *Moleque*, de 42 toneladas, commandante José Duarte de Souza, equipagem 6, em lastro; ao barão do Livramento.

Rio-Grande do Sul—19 dias, barca portugueza *Arminda*, de 289 toneladas, capitão Francisco Ignacio da Nova, equipagem 11, carga 14851 arrobas de carne; a' David Ferreira Baltar. Conduzio um escravo a entregar.

Rio de Janeiro—13 dias, polaca hespanhola *Paratons*, de 401 toneladas, capitão D. Pedro Rozes, equipagem 14, em lastro; a' ordem.

Parahyba—2 dias, hiate brasileiro *Protector*, de 86 toneladas, capitão Joaquim Luiz Gonçalves Penna, equipagem 10, carga toros de mangue; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—vapor inglez *Cassine*, commandante I. T. S. Leckey, carga algodão e outros generos

Liverpool—Vapor inglez *La Plata*, capitão Hairby, carga algodão e outros generos.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Traviata*, capitão Geraldo Cazales, carga algodão.

EDITAES.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em virtude da circular do thesouro n. 41 de 10 do corrente mez, serão desde já substituidas nesta thesouraria as notas de 10$000 da quarta estampa; e que em tempo opportuno se marcará o dia em que deverá principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 22 de outubro de 1867.

João Baptista de Castro e Silva.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que pela seguinte sentença foi aberta a fallencia do commerciante Augusto José de Azevedo. Vistos estes autos mostra-se achar-se em estado de insolvencia o commerciante Augusto José de Azevedo o qual do dia 5 do mez proximo passado, e mando que se proceda nos termos da arrecadação, nomeado o credor Isidoro dos Anjos Porciuncula para curador fiscal, servindo como depositario da massa e depositario geral. Publique-se a fallencia por editaes na forma da lei e dispensada a opposição dos selos por se ter havido arresto nos bens conhecidos, tenha principio o inventario no dia 19 do corrente as 2 horas da tarde.

Recife 15 de outubro de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 de outubro de 1867.—Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II. a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 7 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os escravos seguintes:

Victorino, crioulo, com 50 annos de idade pouco mais ou menos, com officio de marcineiro; avaliado por 500$000. João, de nação, de idade de 35 annos, avaliado por 500$000; os quaes foram penhorados por execução de José Lopes Alheiro contra José Marques Soares.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 24 de outubro de 1867.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

CONCURSO ÁS FREGUEZIAS VAGAS.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, commendador da ordem de Christo, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda, deputado á assembléa geral legislativa do imperio, vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante.

De conformidade com o alvara' das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781, concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela resolução de 4 de julho de 1820 e mais leis e ordens imperiaes em vigor, ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias vagas deste bispado, a saber:

A de S. José de Ingazeira, a de Nossa Senhora da Conceição do Rio-Formoso, a de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, a de Santa Anna na povoação do Sacco, e a do Senhor Bom Jesus de Panellas, todas desta provincia de Pernambuco.

A de Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde ou Jacoca, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de S. José de Piranhas, a de Nossa Senhora da Luz da Pedra Lavrada, a de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João do Rio do Peixe, e a de Nossa Senhora das Dores da Lagôa do Monteiro, todas da provincia da Parahyba.

A de Sant'Anna da villa de Upanema, a de Nossa Senhora da Conceição de Agua-Branca, e a de Nossa Senhora da Piedade de Anadia, todas da provincia das Alagôas.

A de S. João Baptista de Porta-Alegre, a de Nossa Senhora do O' de Papary, a de Nossa Senhora das Dores do Patú, e a de Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, todas da provincia do Rio-Grande do Norte.

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo que queira fazer opposição as igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na fórma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de sessenta dias, findos os quaes se procedera' ao concurso, no qual responderão os reverendos oppositores a nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia do Evangelho que eu assignar, para propor a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos na fórma dos sagrados canones e concilio Tridentino.

Dado nesta cidade do Recife, sob o meu signal e sello capitular, aos 12 de outubro de 1867.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*, vigario capitular.

Lugar do sello.—Assumpção.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvma. pôr a concurso as freguezias vagas deste bispado.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

DECLARAÇÕES.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente a quem interessar que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, pelas 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente, fara' pagamento das mensalidades vencidas de julho a setembro findo, as amas que alli se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISO

De ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da real companhia Britannica para quasi todas as partes do mundo; cartas, jornaes, livros e amostras de mercadorias etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico.

Para o reino de Portugal sómente podem ser pagas de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino, ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma sobre qualquer dos principaes correios de Grã-Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Essas ordens podem ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

Ordens para dinheiro.

	Schelins	Pennies.
Para as quantias não excedendo £ 2.		9
Para as quantias de £ 2. até £ 5..	1	6
Para as quantias de £ 5. até £ 7..	2	3
Para as quantias de £ 7. até £ 10.	7	

Consulado britannico.—Pernambuco, 24 de outubro de 1867.—Bentinck W. Doyle, consul de sua magestade britannica e agente do correio britannico.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixem de ser devidamente processada, tem resolvido que fora ser [illegible] as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Notice.

Letters, Newspapers, Book-parcels, Samples Merchandise, Paterns &c., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the world, and can be prepaid at this office either in money, or by means of British Postage Stamps.

Letters *only* can be prepaid for the Kingdom of Portugal. The British sea-rate on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of an ounce (two oitavas).

Money orders.

Are also issued at this consulate on any of the principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the fallowing rate of commission.

For sums	Not exceeding £ 2	Above £ 2 and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7 and not exceeding £ 10.	No single order can be granted for more than £ 10
	0 s 9 d	1 s 6 d	2 s 3 d	3 s 0 d	

Paymens for money orders may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British consulate, Pernambuco october 25, 1867.

Bentinck W. Doyle,
H. B. Ms. consul & British packet agent.

COMMANDO DAS ARMAS.

Pelo quartel-general se faz publico para sciencia dos interessados, que falleceram na enfermaria do Saladeiro no estado argentino, as praças do exercito do Brasil abaixo mencionadas, naturaes desta provincia, como foi declarado em officio da presidencia de 22, referindo-se ao aviso circular do ministerio da guerra de 12, tudo do corrente mez.

2º sargento Antonio Joaquim de Mello, filho de José de Brito Mello, idade 28 annos.—Falleceu em 12 de setembro de 1867.

Pedro Francisco da Silva, filho de João Corrêa, idade de 28 annos.—Falleceu em 28 de agosto de 1867.

José Lourenço da Silva, filho de Manoel Lourenço da Silva, idade de 19 annos.—Falleceu em 28 de agosto de 1867.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 25 de outubro de 1867.

Francisco Camello Pessôa de Lacerda.
Tenente-coronel secretario.

Arsenal de guerra.

O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra desta provincia, manda declarar que não tendo tido effeito a arrematação do ferro velho que ultimamente teve lugar; em virtude de ordem do Exc. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, vai ser novamente arrematado dito ferro no dia 26 pelas 11 horas da manhãa, as pessoas que se quizerem propor á tal arrematação, dirigam-se no dia e hora indicado ao portão da repartição afim de prestarem seu lance.

Arsenal de guerra de Pernambuco, em 24 de outubro de 1867.

O escripturario
José Alfredo de Carvalho.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que acha-se autorisado a vender apolices no corrente semestre ao preço de 88 por cento. As pessoas a quem interessar, deverão comparecer na referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 21 de outubro de 1867.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

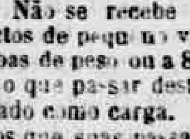
— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega, se faz publico que, fica transferida para o dia 28 do corrente, depois do meio dia, a arrematação dos objectos que por falta de licitantes, deixaram de ir a praça no dia 26 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 25 de outubro de 1867.

O escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor não excedendo a duas arrobas de peso ou a 8 palmos cubicos de medição tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

No dia 29 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

EMPREZA—COIMBRA.

SABBADO 26 DE OUTUBRO DE 1867,

A' quinta representação do drama-sacro de grande espectaculo em 5 actos e 8 quadros, ornado de musica, transformações, visualidades, fogos etc., etc., intitulado

A RAINHA SANTA ISABEL

TITULOS DOS QUADROS.

Quadro 1.º—O PACTO COM O DIABO.
Quadro 2.º—ROSAS E FLORES.
Quadro 3.º—A MENDIGA DA SERRA.
Quadro 4.º—O JURAMENTO DO CÉO.
Quadro 5.º—A JUSTIÇA DIVINA.
Quadro 6.º—A VOZ MATERNAL.
Quadro 7.º—O DIADEMA DA GLORIA.
Quadro 8.º—APOTHEOSE DA SANTA.

Dara' fim ao espectaculo a scena-comica ornada de canto pela actriz D. Antonia Joaquina

LUIZA
OU A
CRIADA SEM COMMODO

Começara' as 8 horas.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte espera-se até o dia 31 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebem encommendas se não objectos de pequeno valor e que não excedam de duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição, tudo o que passar destes limites deverá ser embarcada como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29: passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para'

Segue em direitura ao indicado porto o patacho nacional *Volante*, tendo grande parte da carga já engajada, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Aracaty

pretende seguir nestes oito dias com a carga que tiver o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

Pará

Vai em direitura o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro Barros, tendo já parte da carga; para o que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará.

Seguirá com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira: para alguma carga que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo já metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO

De 35 presuntos de Westphalia e cerca de 40 caixas com sabão do melhor que ha no mercado.

HOJE

Sabbado 26 de outubro as 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 35 presuntos ensacados e 40 caixas com sabão: as 11 horas do dia acima dito, no armazem do Annes.

LEILÃO

De mobilia.

Terça-feira 29 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma mobilia de jacaranda' tampos de pedra, candelabros, serpentinas de vidro, camas, mesas, jarros de porcelana, trens de cosinha, alguma louça, vidros etc., assim mais algumas casacas de panno e paletots tanto de panno como de brins e seda inclusive colletes: no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa na rua da Cadeia do Recife n. 38, 1º andar.

LEILAÕ

De um cavallo de sella gordo e proprio para a festa.

Hoje 26 de outubro.

Por intervenção do agente Pinto, em frente ao armazem do Sr. Annes.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

De ordem do presidente desta associação convido aos Srs. socios effectivos a reunirem-se em assembléa extraordinaria hoje as 7 horas da noite na casa das sessões, afim de proseguir-se em trabalhos de alto interesse social, já encetados.

Ordem do dia.

Continuação da primeira discussão do projecto de reforma aos estatutos.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 26 de outubro de 1867.

O 1º secretario interino,
F. de Assis Monteiro Pessoa.

— O meio bilhete garantido n. 1657 com o premio de 1:2:0$000, foi vendido na feliz loja da rua Nova n. 57.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que saiba ler, escrever e contar, na rua estreita do Rosario n. 24.

— As pessoas que quizerem dinheiro á juros, dirijam-se á rua Nova n. 63 que acharão com quem tratar.

Aluga-se

o segundo andar do sobradinho da rua da Guia n. 46: na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Quem perdeu uma penca de chaves pequenas enfiadas n'uma cadeia, queira vir busca-la á esta typographia, onde dando os signaes ser-lhe-ha ella entregue.

Aluga-se

a loja na rua da Imperatriz n. 56, e vende-se uma armação de amarello envernisada, nova, já collocada na mesma casa: a tratar na mesma rua n. 56, loja da arara.

— Aluga-se um preto escravo que tenha de 40 a 60 annos de idade, bem como um moleque de 18 a 20 annos: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio em Bemfica com commodos para grande familia, a margem do Capibaribe, e portão para entrada: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Club Pernambucano

Domingo 27 do corrente, haverá reunião familiar.

PROGRAMMA

da festa dos Santos Martyres Crispim e Crispiniano.

A mesa regedora da irmandade de S. Crispim e Crispiniano, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade do Recife, scientifica ao respeitavel publico em geral, que a apparatosa solemnidade dos mesmos patriarchas tera' lugar no dia 27 do corrente mez, e seguirá o projecto que passa a mencionar. No dia 25 do corrente mez as 7 horas da noite ao subir das gyrandolas sahirá em prestito do monumento sagrado de Nossa Senhora do Carmo a auriflamma, em que se acha esculpida o emblema dos mesmos patriarchas santos martyres Crispim e Crispiniano, sendo este prestito acompanhado de virgens innocentes adornadas com decencia que aos maviosos sons dos instrumentaes com prazer marcharão em continencia em signal de respeito e acatamento a religião pelo adro do mesmo templo tão somente, onde com regosijo se basteara o estandarte triomphante da religião.

No dia 26 ao meio dia rompera' a musica marcial bellas e harmoniosas peças e diversas gyrandolas subirão, fazendo commemorar a vespera que tera' lugar as 7 horas da noite.

Ao alvorecer da bella aurora do dia 27 pelas 4 1/2 horas celebrar-se ha o sacrificio do Altissimo com a decencia devida e findo este as salvas e gyrandolas romperão noticiando a esplendida festividade deste dia, depois seguir-se-ha a festa dos mesmos Santos Martyres, que tera principio as 11 horas da manhãa, na qual a orchestra dirigida pelo distincto maestro João Francisco de Mendonça, executara' com denodo no gloria as passagens mais difficeis em instrumentaes e já em cantorias e vozes tão sonoras e maviosas que chegam arrebatar a creatura. Findo o gloria a orchestra da qual é regente o bem conhecido e insigne artista o Sr. Gabriel executara' com acerto e facilidade uma das ouverturas dedicadas ao seu genio e propensão e subirá nesta occasião o Exm. e Rvm. monsenhor o Sr. padre mestre Pinto de Campos, notavel pelo seu estylo, pela sua capacidade, pelo seu talento e finalmente pela sua encantadora elocução a cadeira da verdade onde dara' prova das suas boas qualidades e intenções. A tarde haverá diversos balões e a musica marcial levara' a presença dos expectadores diversas operas, ouverturas, walsas, schotisch, composições dos melhores professores da França e serão desempenhadas com tanta destreza pelo habil e distincto professor o Sr. Mendonça que além do grande conhecimento que possue d'arte, tem o merito de sacar notas em seu instrumental analogas as vozes humanas. A noite dar-se-ha o Te-Deum Laudamus no qual orarará o Rvm. Sr. padre mestre Raphael Antonio Coelho, secretario actual da mesma irmandade a quem a mesa regedora lhe é assas grata pelos bons serviços prestados. Findo este principiará o fogo artificial as 8 horas da noite com nova e variadas peças, todas fabricadas no grande e bem conceituado estabelecimento da viuva Rufino por um insigne artista que sabe apreciar as bellas innovações d'arte, que incansavel tem procurado as melhores invenções para entretenimento dos expectadores.

Finalmente a mesa regedora pede a todos os habitantes que residem no mesmo adro, que conservem tanto na vespera como no dia a frente de suas residencias illuminadas, e limpas as testadas para maior brilhantismo e aceio do acto religioso.

Padre Raphael Antonio Coelho,
Secretario.

— Os abaixo assignados communicam ao publico que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sobre a firma Viuva Lima Junior & C. e que fica encarregado da liquidação da extincta firma o ex socio Antonio de Souza Povolide. Julgam nada dever a praça, comtudo se alguem se julgar credor, apresentem suas contas no prazo de tres dias.

Recife 24 de outubro de 1867.
Antonio de Souza Povolide.
Aurora Francisca Cavalcante Lima.

Irmandade de N. S. do Terço.

De ordem da mesa regedora faço publico que a festa da nossa padroeira tem lugar no domingo, 27 do corrente, na matriz de S. José.

Consistorio 24 de outubro de 1867.

O secretario,
José da Costa Bispo Junior.

PROGRAMMA

da festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos.

Amanhãa, domingo 27 do corrente, terá lugar a solemne festividade do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, cuja solemnidade não tem tido lugar ha cerca de cinco annos, pelos motivos já conhecidos por todos os devotos do mesmo Senhor.

Hoje á noite haverão vesperas, com todas as solemnidades do costume.

Amanhãa de madrugada haverá missa, tocando nesta occasião a musica marcial do 1º batalhão de infantaria, que tanto se tem distinguido na execução das melhores peças.

Diversas gyrandolas de fogo do ar, despertarão sem duvida os devotos para esta festividade.

As 11 horas da manhãa, entrará a festa, sendo a orchestra dirigida pelo habil maestro o Sr. Colás Filho, a qual executará a missa, a grande orchestra, de composição do mesmo maestro, que tem por titulo—O Dogma da Immaculada Conceição.

Occupará a tribuna sagrada o Rvm. Sr. Leonardo João Grego: antes porém, o distincto professor o Sr. Colás pai, executará no *fagote* um *concerto* de sua composição.

A' tarde a musica já referida executará escolhidas peças de seu repertorio.

A' noite terá lugar o *Te-Deum*, orando o Rvm. Sr. padre-mestre José Esteves Vianna.

Depois do *Te-Deum* e durante a benção do Santissimo Sacramento, a orchestra executará a ouvertura religiosa ultimamente composta pelo distincto maestro Colás filho, que tem por titulo—Santa Isabel.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, roga a todos os devotos do miraculoso Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, concorram para o maior brilhantismo dessa festividade.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 25 de outubro de 1867.—O escrivão interino, José Angelo Pereira.

— José Vital de Negreiros, com loja e officina de ourives, a rua do Imperador n. 30, previne ao respeitavel publico que se acha com grande sortimento de joias [illegible] de variados gostos, o que está vendendo [illegible] todo o preço que os freguezes quizerem, assim como concerta toda e qualquer obra [illegible] meio inutilisadas que estejam, cujos preços convidam, garantindo-se a presteza e segurança do trabalho:

Concertos em trancelins e cordões com côr	1$000
Dito em pulseira, alfinetes e rosetas ficando obra nova	1$000
Dito em annéis, dedaes, leques de madreperola ou sandalo	1$000
Cravar brilhantes ou diamantes	$500
Uma pedra qualquer	$320
Limpa se baixellas completas por	5$000
Peças avulsas, 12 colheres para chá ou sopa por	$500
Uma salva para um copo	$320
Uma dita para dous dito	$640
Dita para tres ditos	1$000
Annel em ponteira de espumma	2$000

— Na praça da Independencia n. 23, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— José Joaquim de Freitas Pereira, retira-se para o Rio de Janeio.

Saques

Joaquim José Gonçalves Beltrão saca sobre Lisboa e Porto: a' rua do Trapiche n. 17.

— Da-se 10$000 mensaes pelo serviço de uma escrava que cozinhe e ensaboe: na rua do Rangel n. 9.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de fazendas de 14 a 16 annos, que queira ir para o mato: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Livramento n. 4, loja.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, da consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 11, especialidade molestias dos olhos.

Gratificação

Na noite de sabbado para domingo ultimo 19 a 20 do corrente, desappareceu ou furtaram da respectiva amarração na camboa do Rosario, junto a ponte de Motocolombó, a canôa Santa Cruz, de 800 arrobas de carga, bem construida e pertencente a fabrica de sabão de S. Miguel do Afogado: quem a tiver apprehendido ou der noticia exacta onde a mesma se acha pode dirigir-se á rua do Amorim n. 41, bairro do Recife, que sera' generosamente gratificado.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna com pratica ou sem ella: a tratar na rua Imperial n. 246.

Attenção.

Precisa se de um caixeiro que entenda bastante de miudezas, que seja brasileiro e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua da Cruz n. 30, 1º andar, das 10 as 3 da tarde.

Festa em Iguarassú.

Tendo de festejar-se no dia 27 do corrente os Santos Cosme e Damião no dito lugar, acha-se prompto o vapor *Camaragibe* para largar no mesmo dia a's 5 horas da manhãa, conduzindo passageiros mediante a quantia de 5$000 por ida e volta: as pessoas que quizerem comprar passagem dirijam-se ao escriptorio da Companhia Vigilante de Reboque, no largo da Companhia, sendo das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde.

Precisa-se alugar um sitio na extrenção da linha ferrea a Apipucos: quem tiver algum dirija se ao escriptorio n. 4, a rua do Crespo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se muito barato os engenhos S. Boaventura, moente e corrente, novo e com muitas matas, distante meia legoa da estação da estrada de ferro, do Ribeirão: bem como o engenho Sacco em Ipojuca, bem conhecido por sua bondade: os pretendentes dirijam se a rua do Livramento n. 19.

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

Fogo do ar

Recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Attenção

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva vem offerecer ao respeitavel publico um completo sortimento de ferragens e miudezas por metade de seu valor, grande sortimento de alambiques, bombas de japy e aspirantes para os senhores de engenhos se proverem de taes artigos com pouco dinheiro, sinos de diversos tamanhos, ferro em barra, em arcos e folha, fogões de ferro e uma infinidade de objectos, que se torna enfadonho enumerar.

CLUB DO RECIFE

A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 26 e previne-se aos senhores socios, que se acham atrazados no pagamento de suas mensalidades, que não podem tomar parte nos divertimentos da casa sem que se mostrem quites com a sociedade, visto assim o haver resolvido a direcção em virtude do disposto no artigo 6º dos respectivos estatutos.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Morada barata.

Aluga-se a frente de um primeiro andar de um sobrado em boa rua, com 1 sala, 1 gabinete e 2 quartos, com agua e gaz na escada: dirija-se a rua estreita do Rosario n. 11.

Chocolate vermicida DE Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de [illegible] mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.
Botica de Bartholomeu & C.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

A [illegible] directoria e em cumprimento do [illegible] dos respectivos estatutos, combinado com o 3º [illegible] art. 12 avisa aos herdeiros ou representantes dos socios fallecidos, Miguel de Almeida Gomes, José [illegible] da Silva, Domingos José Pereira Guimarães, Joaquim Vieira Coelho, João Fernandes Parente Vianna, Theotonio de Oliveira Neves Villela, Francisco Augusto de Oliveira, José Luiz de Azevedo e Joaquim Ferreira da Silva Guimarães, para se habilitarem a aproveitar-lhes a faculdade que lhes confere o art. 18 dos mesmos estatutos, abaixo transcripto.

"Art. 18. Fica ampliada aos herdeiros ou representantes, reconhecidamente taes, do socio fallecido a faculdade de transferir ou tomar a si o direito de socio effectivo, preenchidas as formalidades dos §§ 1º e 2º do art. 12.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, aos 25 de outubro de 1867.

V. Ferreira Chaves Junior.
1º secretario.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos: na taberna da rua Augusta n. 1.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma para serviço de casa de familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto ao cemiterio inglez.

Ao commercio e ao publico em geral.

Manoel José da Silva Regadas, negociante estabelecido nesta cidade declara pelo presente que nada deve a pessoa alguma, porém se alguem julgar-se seu credor podera' apresentar seus titulos aos Srs. José Guilherme & C., na praça de Pernambuco ou ao mesmo declarante nesta cidade, que sera' immediatamente pago. Faz-se somente esta declaração com o fim de desmascarar a certo quidam que de alma pequena e juizo transtornado procura innegrecer e infamar a reputação alheia.

Cidade de Mamanguape 20 de outubro de 1867.

Massa fallida de Sebastião José da Silva.

O abaixo assignado administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva convida aos credores da referida massa a apresentar lhe os seus titulos conforme determina o art. 859 do codigo commercial.

Recife 25 de outubro de 1867.

J. A. Moreira Dias.

AVISO

O professor publico primario da villa de Garanhuns pelo presente declara que sempre usou e continúa a usar da assignatura de João Fernandes Vianna, e não da de João Fernandes Vieira, como por engano sahio o seu nome impresso no *Jornal do Recife* de 16 de julho deste anno, na publicação da lei provincial n. 756, que concedeu-lhe um anno de licença. Assignando-se, como já deixou dito, apressa-se ainda em declarar que comsigo não se entendeu o annuncio inserto em alguns numeros deste *Diario* do mez de setembro preterito, que enganosamente reclamava a sua presença a' rua das Flores n. 21. Villa de Garanhuns 18 de outubro de 1867.

— Achou se no caes de Capibaribe uma camisa de madapolão lavada e engommada e um tanto usada: quem for seu dono dirija-se a rua da Imperatriz n. 23, que dando os signaes certos lhe sera entregue.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Papa

No hotel Pernambucano rua das Cruzes n. 39, ha papa todos os dias pela manhãa.

— Na travessa da rua do Ouro n. 52 lado direito offerece-se uma ama para cosinha.

— Miguel Victo, subdito Italiano, retira-se para Europa.

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO

Unico deposito

Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 1.

Attenção.

Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiria na Camboa do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor [illegible] para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Convem!!!

Uma familia na rua da Cadéa n. 29—2º andar, fornece se almoço e jantar por preço muito commodo, e tem portador para o conduzir a casa de seus assignantes.

— Aluga-se uma casa muito fresca na Capunga com duas grandes salas, tres quartos, cosinha fóra grande quintal murado, poço d'agua: atratar na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 32, loja.

LINDO PRESENTE PARA Mãi, esposa e noiva.

Pelo paquete inglez chegado a 26 do proximo passado mez, recebemos nova remessa de bem feitos e delicados alfinetes de ouro de lei com perolas, esmeraldas e rubins verdadeiros, para collocarem-se retratos. Ainda temos alfinetes simples de ouro de lei para gravata e para peito.

Os preços são mui razoaveis. Na *Photographia Villela* á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Criada

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada portugueza ou escrava, paga-se bem agradando.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.

A actual mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, convida a todos os nossos irmãos carissimos, a reunir-se em mesa geral no consistorio da mesma confraria no domingo proximo vindouro 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de se discutir o novo compromisso, e tomar-se novas medidas de urgente necessidade.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, 19 de outubro de 1867.

O escrivão,
Ulysses Cokles Cavalcante de Mello.

J. FERREIRA VILLELA

RETRATISTA

Da casa Imperial do Brasil

Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.

Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopes, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

4-RUA DO CRESPO-4.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DE MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de baléa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CARVALHO ALFAIATE.

JOAO CORREIA DE CARVALHO, participa ao respeitavel publico desta cidade, assim como aos seus numerosos freguezes e amigos, que mudou a sua residencia e officina da rua da Cadeia n. 38, 1º andar, para a rua Nova n. 26 loja, onde o encontrarão sempre prompto a satisfazer qualquer mister de sua arte. O mesmo artista espera que o respeitavel publico e seus freguezes continuem a dispensar-lhe a mesma confiança e protecção como até hoje. No mesmo estabelecimento da rua Nova n. 26, se encontra um bonito e bom sortimento de casemiras de todas as qualidades, assim como pannos, brins, e outras fazendas proprias para todo o genero de roupa de homem, cujas encommendas serão executadas com a maior perfeição possivel e aquella que por acaso não sahir a gosto do freguez ficará na casa e mandar-se-ha fazer outra, juntando-se a estas vantagens, a de se vender tudo pelos mais limitados preços e bem assim um bonito sortimento de fazendas finas proprias para senhora.

ILEGÍVEL

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 42.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas e muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento goza de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

AO JAYME CABELLEIREIRO

N. 6,---rua do Queimado primeiro andar---N. 6

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.

Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos

com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME

Unico preservativo de caspas e calvice.
PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de postiços modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0|0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,

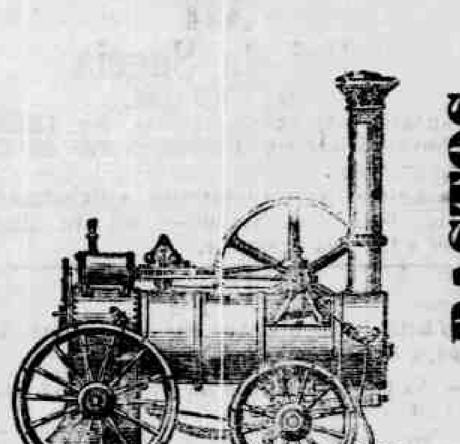
N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

VANTAGEM
SEM IGUAL

O CORAÇÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N 2 D,

tomou a resolução de vender as joias de ouro, prata. brilhántes, etc, com grande differença para menos por ter recebido grande quantidade da Europa pelo ultimo paquete, trocam-se tambem por joias velhas, assim como por brilhantes, etc. A pechincha é sem igual.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA'
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 108
Junto ao quartel de poli

— A direcção do Club do Recife tem resolvido que a partida do corrente mez tenha lugar na noite de 26.

O secretario,
... Viegas.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua das Trincheiras n. 60.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32:

Borzeguins de Mellié.	11$000
Ditos de Suzer.	8$000
Ditos de diversos fabricantes. . .	8$000
Sapatões de bezerro Suzer. . . .	3$ 00
Borzeguins para meninos e meninas.	3$500
Ditos ditos ditos.	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer).	7$000
Sapatões Mellié.	7$000
Borzeguins cordavão.	8$000
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos. . .	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora	2$000

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de homem solteiro: (prefere-se escrava) rua do Queimado n. 32.

— Precisa se de uma ama de leite forra ou escrava, na rua estreita do Rosario n. 43, 2º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 15.

Confraria de S. Benedicto.

O abaixo assignado presidente da mesa, pelo presente pede disculpa a todos os moradores da ruas Imperial, Penha, Rangel e Praia, de não ter passado com a procissão do seu padroeiro, como annunciou neste *Diario*, por ter a mesma sahido mui tarde do seu convento, que não dera logar percorrer como projectou-se, e queiram tambem desculpar aos encarregados da commissão, José Luiz do Paraiso e Manoel Ferreira, pois não foi de nossas intenções assim praticar, porém hoje damos uma verdadeira prova dessas faltas.

Luiz Braga.

Attenção

Na rua da Cadeia n. 29, segundo andar, se acha uma casa de familia estabelecida afim de fazer comidas para qualquer pessoa e a mesma se encarrega de mandar as comidas a quem com esta tratar.

Irmandade das Almas erecta na matriz de Santo Antonio,

De ordem do Sr. juiz convido a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem em nosso consistorio na segunda-feira 28 do corrente pelas 5 horas da tarde afim de em mesa geral proceder-se a eleição da mesa que tem de reger no anno compromissal ao 1º de dezembro futuro a 30 de novembro do anno de 1868, como dispõe o actual compromisso.

Consistorio em 24 de outubro de 1867.

O escrivão,
José Dias Alvares de Quintal.

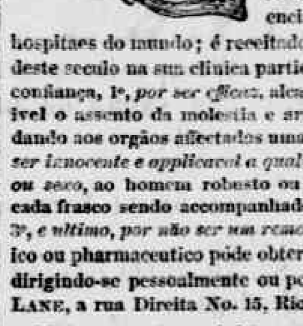
Aluga-se

Tres sitios na Torre para passar a festa, com boas casas e muito frescas: a tratar na alfandega com o despachante Franco

— Precisa-se de uma ama para engommar e lavar na rua do Sebo n. 29.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirreções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos* nos pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direita No. 15.
Rio de Janeiro.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9 — escriptorio de Theo: Just.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por precos commodos e razoaveis.

AMA

Aluga se uma ama para o serviço de casa de uma só pessoa: na rua do Torres n. 14, 2º andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo do convento de Santo Antonio,

Estando em vigor o novo compromisso e tendo-se de dar execução ao art. 24 cap. 8 e por deliberação da mesa regedora, convido a todos os irmãos para comparecerem no dia 27 do corrente as 10 horas da manhãa afim de elegerem em mesa geral o presidente e secretario do conselho fiscal.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 23 de outubro de 1867.

Joaquim José Moreira,
Secretario.

AO PUBLICO

Luiz Clementino Carneiro de Lyra sciencifica ao respeitavel publico que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com seu irmão José Francisco Carneiro, na loja de selleiro que gyrava na razão de Carneiro & Irmão, desde o dia 1º do corrente, conforme o papel privado firmado hontem, ficando o annunciante com o estabelecimento e obrigado a todo o passivo da extincta firma.

Recife 23 de outubro de 1867.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, se dirá quem precisa de uma ama para cozinhar e engommar.

Protesto.

O cego Joaquim de Souza Oliveira protesta usar de todos os meios offerecidos pelas leis criminaes do paiz contra qualquer pessoa que tenha dado agasalho, e em cuja casa estiver homisiado o seu guia Antonio Furtado Ferreira, orphão por elle educado desde a idade de 2 annos; esse seu guia geralmente conhecido por Antonico, se acha fugido ha mais de 5 dias, sendo que essa fugida teve por motivo não querer aquelle menino aprender a escrever e contar.

O mesmo cego pede pela segunda vez aos Srs. subdelegados e inspectores de quarteirão, quer da cidade, quer dos arrebaldes, o favor de prenderem esse seu guia, e trazerem no a' rua da União n. 42.

— Precisa se de 500$000 por prazo de 4 mezes dando se por segurança um negrinho, peça que val 1:400$000 rs.; quem este negocio quizer fazer, dirija se a padaria do Remedio, que se dira' a pessoa que pretende.

— Precisa se de uma ama para casa de pequena familia preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

O Dr. João Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia, de Weber Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

JOALHEIRIA,

N. 3 A -Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilbantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma ama para engommar para uma só pessoa, na rua da Larangeira n. 14—1º andar.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens erecta na igreja da Madre de Deus,

Por ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo 27 do corrente no consistorio da irmandade as 11 horas da manhãa, afim de se eleger a nova mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1868.

Consistorio, 23 de outubro de 1867.

Manoel José da Silva Oliveira,
Escrivão.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTEUDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—200 pennas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.
6º—1 areeiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10º—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

HOTEL CENTRAL.

Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda hora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS

SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL

Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2º. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porêm, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam

Mes compliments

Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de' Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só....

Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços. que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for nescessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade há um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

Á RUA DIREITA

N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATÉO DE S. PEDRO N 16.

TEM NA PORTA Á FIGURA DO

VEADO BRANCO

NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

CASA DA FORTUNA

Aos 6,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios :

N. 174 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1657 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 1384 dous quintos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 50ª parte da loteria (13ª) a favor das familias dos voluntarios da patria.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— Thomaz Anastacio da Costa Pimentel, com loja de ourives na rua Direita n. 79, declara ao publico que deixa de ser seu caixeiro o menor Saturnino Laminato de Jesus Bandeira e que desde já não se responsabilisa por qualquer cousa que o dito Saturnino faça. Recife 25 de outubro de 1867.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se para passar a festa uma casa em Olinda com muitos bons commodos para familia: bonita vista e muito fresca : a tratar na rua da Concordia junto ao Sr. solicitador Abreu.

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma meia duzia de cadeiras e um sofá em bom estado : na rua do Padre Floriano n. 40. primeiro andar.

— Compra-se uma liteira em bom estado : a tratar na rua do Aragão n. 36.

— Compra-se por mais do que em outra qual quer parte, prata brasileira e estrangeira, libra esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, d 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam sedula das caixas filiaes do Banco do Brasil : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas : campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas : na praca da Independencia n. 22.

Com muita vantagem.

Compra-se por mais premio que em qualquer outra parte moedas de prata e ouro ; a rua do Crespo n. 19, loja.

Compra-se

Cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata estrangeiras e nacionaes de todos os valores ; compram-se na loja de ourives ao Arco de Nossa Senhora da Conceição da ponte do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, pagando melhor do que em outra qualquer parte.

Compram se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras : na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos : em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilhermo de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se um balcão de amarello que seja grande e tenha volta : no largo do Paraizo n. 26.

— No armazem n. 16 da rua do Imperador compra-se moveis usados e novos.

VENDAS

Vende-se

saccos com feijão para animaes pelo diminuto preço de 1$000 o sacco : no armazem do Annes defronte da alfandega.

Sevada

Vende se sevada da mais nova que se pode encontrar no mercado a 3$100 a arroba : na rua Direita n. 30.

— Vendem se tres escravos para todo serviço : na rua da Cruz n. 31.

VENDE-SE

por commodo preço uma balança nova propria para armazem de assucar, couros ou prença de algodão : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na povoação de Timbauba de Mocós acha-se uma morada de casa no pateo da feira para se vender com commodos sufficientes para familia e uma armação para negocio grande e boa, duas camarinhas de alcova, tres salas, estribaria e padaria tudo isto na mesma propriedade : quem pretender a dita dirija-se ao mesmo lugar a tratar com Manoel Thomaz de Aquino Noronha.

— Vende-se um terreno em Caxangá com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 90 palmos de frente e 250 de fundo : a tratar a rua do Amorim n. 37, armazem.

— Vende-se uma mulata com 16 annos, bonita figura, recolhida, sabe cosinhar e engommar propria para casa de familia : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 2.

Armazem de fazendas
Armazem de fazendas Santo Velho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chêvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Cimento

Vende-se cimento Portland : no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500 : no trapiche do Cunha.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

Breu

a 2$ a arroba e em barrica por muito menos : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

2;000

Vende-se breu a 2$ a arroba e em barrica por muito menos : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continúa a vender terrenos no seu sitio do fundão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, segue a do encanamento das aguas que vão fornecer em Olinda ; no mesmo sitio achara' com quem tratar. nos domingos e dias uteis, ou no Recife, rua da Cadeia, loja de fazendas n. 34 A.

Carro novo

Vende-se um carro de 4 rodas sem ser pintado e forrado : para ver e tratar na rua do Jasmim n. 22.

Carnauba

Vende-se cera de carnauba em saccos, sendo de superior qualidade : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção

Cal e Lisboa nova, a ultima chegada.
Mercurio.
Lonna da Russia.
Cabos de linho.
Linhas.
Vinho do porto em barris de 10º e em garrafas
Pesphoros de segurança.
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Farinha de mandioca

igual a da Muribeca, tem para vender no seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão : rua do Traphice n. 17.

Feijão muito novo a 5$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

— A loja de joias a rua do Cabugá n. 2 D denominada Coração de Ouro, acaba de receber da Europa, um grande sortimento de joias de apurado gosto e vende por preço rasoavel.

Cabra bicho

Na rua do Crespo n. 19 se dirá quem vende uma, com duas crias.

Chocolate hespanhol

Vende-se o melhor chocolate hespanhol que tem vindo a este mercado fabricado em Corunha pelo diminuto preço de 800 rs. a libra, em latas de 10 libras : na rua da cadeia n. 38 loja de fazenda.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 26 se acha á venda um grande e variado sortimento de cháros chegados do Arsealy, por preço rasoavel : quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se um mulato, boa figura, moço e hábil o officio de carpina : quem o pretender dirija-se a rua da Cadeia n. 30, segundo andar.

Fabrica e fundição de bronzes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38 da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam :

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerência de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Directorio parochial

ou

Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.

Um volume preço 6$.

Vende-se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Liquidação de roupas feitas

Preços baratissimos

Á RUA NOVA N. 26.

Neste estabelecimento se encontra uma grande quantidade de roupas feitas de todas as qualidades, que se vendem por baratissimos preços para liquidar a rua Nova n. 26.

Attenção.

Vende-se um sitio ou aluga se no Afogado rua de S. Miguel : na rua Direita n. 35, se dira' quem vende.

AO COMMERCIO
em geral

Noções do systema metrico por José Antonio Gomes Junior, obra indispensavel para uso da nova tarifa das alfandegas ; os exemplares que restam vendem-se pelo mesmo preço nas livrarias economica, arco de Santo Antonio e uiniversal, na rua do Imperador.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba, com frente para a rua do Vigario : a tratar com Manoel José da Silva Oliveira, rua do Encantamento n. 13.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Soledade n. 58 : a tratar na rua Direita n. 77.

— Vende-se uma escrava de meia idade, que engomme e cosinhe perfeitamente, na rua Direita n. 43 —2º andar.

Na mesma casa vendem-se dous apparamentos com todos os seus pertences para a celebração da missa.

— Vende-se um carro e uma caroça para boi na rua do Sebo n. 54.

Chocolate peitoral,

Vende-se o melhor chocolata hespanhol que tem vindo a este mercado, fabricado espressamente para este clima, pelo deminuto preço de 800 réis a libra, na rua da Imperatriz n. 12, loja do prompto alivio.

ALMANACH
DE
LEMBRANÇAS
LUSO-BRASILEIRA
Para 1868.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Ao commercio

Vende-se a taberna da rua do padre Floriano n. 41, ou dá-se sociedade a um moço que entre com algum dinheiro, pelo seu dono estar doente, e offerece-se um moço para caixeiro com pratica da mesma.

Attenção.

Vende-se uma mulata, a qual engomma, cose, cortuba e lava com perfeição : a tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

A 4$000
Cal de Lisboa

Cal de Lisboa nova a 4$ o barril : a' rua do Apollo n. 4.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação d s esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola ; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Ao grande bazar
Nova e util invenção para as casas de familias

Machinas economicas de fazer massa para pão, biscoutos, pasteis, bolachinhas etc.

Participamos ao respeitavel publico que acabamos de receber pelo ultimo paquete americano estas importantes machinas muito proprias para casas de familia. A grande aceitação que estas machinas tem tido em toda a Europa e nos Estados-Unidos se tornam recommendaveis.

São de muita utilidade pela facilidade do seu trabalho e limpeza com que é feito ; qualquer pessoa pode apromptar em 10 minutos quinze a vinte libras de massa sem se fatigar, e muito mais bem preparada do que pelo trabalho braçal, são tambem recommendaveis aos Srs. fazendeiros aonde não ha recursos de obter-se pão fresco todos os dias.

O agente destas importantes machinas para todo o imperio do Brasil é o Sr. A. A. Generoso Estrella.

Convidamos as pessoas que quizerem examinar o trabalho destas machinas dirigirem-se ao

Grande bazar

Rua Nova n. 22.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tumbas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmãa.

Na mesma loja lambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

Potassa da Russia

E' a que se vende por preço o mais barato porque é a mais nova que existe no mercado circumstancia essencial que este artigo demanda para produzir o effeito desejado. A vista que apresenta a barrica que a contém confirma o ter chegado ao mercado mais recentemente possivel : no armazem de assucar de José da Silva Loyo Filho & C.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

— Vende-se ou aluga se um grande sitio no alto da ladeira do Barro, freguezia dos Afogados, o qual tem duas moradas de casas e muitas fructeiras, como sejam jaqueiras, mangueiras, coqueiros, cajueiros e outras, e muita terra para plantação : a tratar na rua da Senzala velha n. 81.

— Vende se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda a ferragem precisa para mover varias machinas de descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, [illegible] de systema [illegible] para destilação de engenho [illegible] ; a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de arda preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores .	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Miudezas baratas,

LOJA DE SOUZA SOARES & IRMÃO

Rua Nova n. 28.

Rosetas de côres, em caixinhas de uma duzia a 1$500.
Brincos a balão de côres—duzia a 1$600.
Grampas com cabeça de vidro—duzia a 160 rs.
Agulheiros de metal, sortudos—duzia 440 rs.
Ditos de madeira, pintados—duzia 240 rs.
Botões de moedinha dourados para punho—duzia de pares 1$900.
Ditos de madreperola para camisa—grosa 500 rs.
Ditos de aço para calça—a grosa 240 rs.
Libras de linha, primeira qualidade em novellos, sertido, a 2$500.
Libras de dita, segunda qualidade, em novellos sortidos a 2$ e 1$500.
Caixas de dita com 30 novellos a 640 rs.
Ditas de dita do gaz com 40 novellos a 600 rs.
Ditas de dita de marcar a 240 rs.
Ditas de dita branca com 10 novellos grandes a 560 rs.
Duzias de carros de linha de 100 jardas a 360 rs.
Duzias de ditos de linha de 200 jardas a 1$200.
Duzias de cartões de dita preta e branca a 160 rs.
Miadas de linha de roriz a 150 rs.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos com moldura dourada a 120 rs.
Pentes de laço dourado para coró a 500 rs.
Ditos de laço liso para dito a 440 rs.
Ditos dourados com flores—duzia a 2$400 rs.
Ditos de bufalos muito bons para alisar—duzia 2$400.
Ditos de chifre, fazenda boa—duzia 1$100.
Dedaes amarellos e prateados—duzia 240 rs.
Alfinetes em cartas de 14 pentes a 120 rs.
Duzias de caixinhas de colchetes a 640 rs.
Duzias de cartões de ditos a 600 e 900 rs.
Espoletas verdadeiras B. B.—caixa a 100 rs.
Peças de fita para cóz, larga com 10 varas a 500 rs.
Ditas de fita de seda n. ½ com 8 varas a 260 rs.
Cadaço branco para seroulas—peça 50 rs.
Lãa de todas as côres para bordar—libra 6$000.
Peças com 10 varas de labyrinto fino, sortimento estreito a 1$500.
Phosphoros de cera em caixinhas—duzia 360 rs.
Ditos de pão encerado sem cheiro—duzia de caixinhas 360 rs.
Cartilhas da doutrina christãa a 320 rs.
Obreias de colla em caixinhas—duzia 320 e 500 rs.
Sabonetes finos para mãos—duzia 800 e 1$000.
Facas e garfos, cabo de osso—duzia 2$500.
Fivellas para cintos, pulseiras, perfumarias de todas as qualidades, tranças, meias, etc. etc., e tudo o mais que seja tendente ao sortimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz.
Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas : conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que elle se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias ; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se um deposito de chapão de amarello [illegible], bomba de japi e camas de combo, na rua do Imperador n. 67—2º andar.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias que tenham em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitos vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**

4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**

receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Pedra de ... a... meio balanço a ... a duzia, ... de todos os tamanhos proprios do trabalho de esculptura.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem que se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 800, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$000, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 24o, 28o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 24o o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 24o, 28o, 32o, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$, dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 1o$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$5oo e 3$ooo.

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$5oo e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 36o rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 36o e 4oo rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 24o rs. o covado.

Vende-se ebitas francezas finas a 24o, 28o, 32o e 4oo rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 5oo rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 5oo, 6oo e 56o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitots com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 1o$, palitots de meiacasimira a 3$5oo e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$5oo 3$ e 3$5oo coletes de casemira a 3$, 3$5oo seroulas a 1$, 1$6oo, 2$ e 2$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lenções e toalhas a 1$ dito transado 1$28o a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$5oo.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$5oo, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$.2$5oo, 3$ e 3$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicaoẽ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc:

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias ecrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos:
Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cª, pharmacia, rua Nova.
Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

depuis ... GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as fórmas em opiato, capsulas, ... e estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendiam curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças ... com alguns vidros do meu XAROPE DO SANGUE, para ... essas affecções, ... canal e lhe tornar a dar sua rigidez dou para acabar um excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO ... A cura é radical, as ... e mesmo tratamento. (Veja-se a noticia explicativa.)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — de herpes os mais ... erupções, pruridos, virus, ... humores, e ... do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE ... PILULAS DEPURATIVAS e ... Pomada ANTI-DARTROSA. — Veja-se a ... que se ... dos meus medicamentos ... do Dr Chable e por ...

Vende-se ... pharmacia ... de

P. MAURER & C.

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tinctura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com inconlestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Deurado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Fortado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Fortado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações, e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e bocas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover os ou quatro machinas para descaroçar algodão

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES ... SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DÉPURATIF DU SANG ... curas das *impingens, ... , herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetal ... tomar-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ... de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um bilheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe tehlera deste xarope Dr FORGET. Dr. CHABLE em Paris, rue Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis Essentiel

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

Sexta edição

1:000

Livraria franceza.

— Vende-se um cavallo alasão, novo e fortes proprio para carga, por preço commodo: para ver e tratar na cocheira do Sr. Ribeiro, rua da Roda

---

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 180 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Vinho puro

Chegarão barris de quinto com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder ... a viagem, ... genero e o melhor que tem vindo ao mercado e ... para ... nas ... de ... n. ... de ... d'Alvo.

Collares [illegible]

ou Anodinos electricos [illegible]

Deposito [illegible]

Loja da aguia branca [illegible] do Queimado n. 8.

Apregoar [illegible] os Collares Royer [illegible] introduzir [illegible] efficacia [illegible] felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconhe a as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o máo halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante prometto manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Ferros proprios para frisar babadinhos

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas e modernas voltas pretas com pingentes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 50 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se por preço commodo por carecer de alguns reparos o cuter [illegible] que se acha ancorado defronte do Caes do Ramos: a tratar na rua da Concordia, [illegible] sobrado n. 15, ou na Praça de Pedro I°, livraria da Infancia.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A. esquina da rua do Imperador

Como de costume vem o radaz avisar ao respeitavel publico as novidades que de Paris acaba de receber a loja do Passo pelo ultimo vapor.

Para noivas

Requissimos vestidos de blond primorosamente bordados, contendo setin para saia, véo, grinalda e ramo para o peito.
Moire-antique branco.
Sedas brancas lavradas.
Setim branco muito bom o verdadeiro macáus
Lindissimas guinaldas brancas.
Riquissimas camisas primorosamente bordadas.
Meias e ligas de seda.
Riquissimas mantas de blond bordadas.
Fronhas e lenços com lindissimos desenhos de abyrintos.
Riquissimos cortinados bordados.
Lindas colchas brancas ponto de crochet a imitação de labyrinto.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, ultimo gosto.

Para visitas e partidas.

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas e lindos matizes.
Moire-antique e grozdenaples de lindas côres.
Riquissimos vestidos de cambraia branca primorosamente bordados.
Corpinhos e camisinhas com manguitos ricamente bordados.
Riquissimos cintos com matames bordados a vedrilho, ultimo gosto.
Riquissimas basquinas de seda preta, de superior qualidade e ricamente enfeitadas.
Riquissimos gallileos ou romeiros a imitação de uma capinha com um bico largo em volta e primorosamente bordados.
Riquissimos cortes de foular de seda com lindissimos desenbos.
Sedinhas de quadros e setim branco e de lindas côres.

Isto só na loja do Passo rua do crespo n. 7 esquina da do Imperador.

TINTAS PARA ESCREVER

Deposito das fabricas de Maurin, Antoine, Maurer .....

Garrafas inteiras 2$, 1$500 e 1$.
Meias garrafas e frascos menores 640, 500, 400, 320 e 160.
Para copiar.—Garrafas e frascos menores a 5$, 3$, 2$, 1$500, 1$, 640 e 500 rs.
De cores.—Carmim, azul e verde a 1$ e 500 rs.
Para marcar roupa—a 1$ e 500 rs.

Livraria franceza rua do Crespo n. 9.

LEGITIMOS CHARUTOS DE HAVANA

Na Livraria franceza constantemente se encontram as melhores marcas de charutos de Havana, entre outras— Concha de regalia a 18$ — Londres fino e medio regalia a 20$—Reinas nec plus ultra a 24$—Regalia de Londres a 28$.

Rua do Crespo n. 9.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemirás pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.*; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sua das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras ou agatas, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, cruzinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cagoletas de crystal e ouro descoberta para relevo (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz, toda e qualquer joia, para sacolicar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concurrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mao juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois que se da sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crêpon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$50, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$50 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$500; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$000

Vende-se uma grande porção de cortes de vestidos de cambraia transparente sendo todos brancos e com lindas barras de côres pelo barato preço de 2$ o corte, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se por este preço na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$500

Vende-se um bonito sortimento de cortes de vestidos de cambraia transparente com muita fantasia, sendo brancos e de côres com bonitas barras, pelo barato preço de 2$500, sendo fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores matisados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Murçulinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murçulinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bismark, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende-se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Cama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Novas bareges de seda a 400 rs.

Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$000 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras [illegible] cores enfestadas, [illegible] e alegres proprias para calças, paletós, [illegible] para meninos pelo baratissimo preço de 1$000 [illegible] a 2$280 o corte [illegible] na loja e armazem do Pavão [illegible] da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. [illegible], loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retros preto com duas oitavas	
Parrteis de retros de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	1$000
Agulhas francezas a batão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas pa a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Escravos fugidos

AVISO

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, alto, semblante carregado, com falta de dentes na frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça nôvo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

50$

de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio inculcava-se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos; roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que será' paga a gratificação acima.

— Fugio no dia 12 do corrente a preta crioula de nome Maria, conhecida por Benedicta, idade 40 annos mais ou menos, altura regular, magra, levou vestido de chita escura e chale encarnado, costuma trazer uma correntesinha de ferro em um dos punhos: portanto pede-se a quem a apprehender leve-a a praça da Boa-vista n. 17, que será gratificado.

— Fugiram do engenho S. [illegible], sito na freguezia da Luz, no dia 12 do corrente, dous escravos, sendo um de boa altura, [illegible] barbado e já pintando, [illegible] falta de dentes [illegible] altura e corpo regular, [illegible] pouco Barbado, porem de barbas brancas [illegible] de dentes, a barba pintando, [illegible] tendo os pés [illegible] grandes [illegible] nome [illegible] nação. [illegible] apprehender leve-os ao [illegible] de Caldeireiro, ao Sr. Francisco [illegible] gues Baloens, que será generosamente recompensado.

ASSEMBLÊA GERAL.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO DE 17 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Formular um pensamento de ordem daquelle que se contém na proposta primitiva, uma autorisação para mobilisar-se a guarda nacional como ao governo parecesse mais conveniente; firmar-se com denodo neste terreno, resistir a todas as advertencias, aquellas que partiram mesmo da maioria, de seus amigos dedicados, que se espantavam diante de tanto progresso e tanto liberalismo; affrontar essas considerações, bater o pé a' audacia dos seus amigos; depois, enviar a' mesa uma emenda manca, extravagante, inconcebivel, hieroglypho que nenhuma intelligencia desta casa póde decifrar, emenda que amputava a autorisação deixando-a, não talvez tão perigosa, mas decididamente ridicula; inventar, para agarrar-se a alguma taboa de salvação (pois me parece que vai sendo moda subirem a' tribuna os Srs. ministros mal preparados para as discussões), inventar o expediente desse argumento que o acaso dos debates lhe suggerio para defender uma tão grave medida, isto é, esse argumento singular que a autorisação para mobilisar a guarda nacional era um *bill* de indemnidade pedido para conservar-se no exercito a guarda nacional para la enviada; depois disto, Sr. presidente, ir ao senado e dizer quadradamente: « Aceito a emenda, é indifferente »; esquecer esse *bill* de indemnidade a que soccorreu-se a imaginação fecunda do nobre ministro da justiça! esquecer toda essa serie de graves ponderações que cansou-se de produzir aqui o nobre ministro da guerra! offerecer-nos hoje, como V. Exc. vio e bem qualificou o meu nobre amigo por Minas Geraes, o espectaculo da maioria e da opposição simultaneamente inscreverem-se a favor da emenda do senado que rasga, que risca, que apaga todo este esforço do ministerio! e collocar-me (talvez seja uma fortuna nos nossos dias de despedida) na desagradavel posição de ver-me nas mesmas linhas da inscripção dos oradores com os nobres deputados ministeriaes, eu que procurei os bancos da opposição para não confundir-me na maioria! (Muito bem!) Quanta contradicção em poucos dias! (Apoiados).

V. Exc. ha de estimar, pois que estamos a chegar ao fim da sessão, que eu não empregue phrases muito energicas, muito desagradaveis, muito duras para queixar-me de tanta extravagancia junta. (Apoiados). O facto é por si mesmo bem eloquente: raras vezes se ha de ver cousa semelhante, tanta coherencia em uma maioria, e tanta dignidade em um ministerio! (Apoiados).

O capricho da sorte é muito grande; nas condições actuaes da nossa politica, talvez a fortuna não permitta a' illustre maioria o prazer de encontrar aqui no anno vindouro o mesmo ministerio, não obstante ser o mais liberal que o seculo tem visto e contar com uma maioria dedicada. Eu acredito, pois, que estes ultimos dias são de despedida para todos nós; e não quero na ultima hora reviver magoas e dôres, proferindo expressões energicas. Quero acabar em paz!

Mas, ja' que tenho a palavra, seja-me licito, a proposito do procedimento do governo nesta materia, que reputo ser o resultado de uma politica tortuosa, sem coragem e sem discripção, lembrar-me de um facto, a cujo respeito o procedimento do governo, e em particular o do Sr. presidente do conselho, convence igualmente de que essa politica tortuosa não é um accidente, é uma cousa normal na vida do actual ministerio.

O Sr. Macedo: — Apoiado.

O Sr. Tavares Bastos: — Sabe a camara, senhores, que estava acreditado em Londres, como digno representante do Brasil, um illustre funccionario, meu muito respeitavel amigo que ha longos annos tem naquella côrte desempenhado um papel brilhante.

Sabe o publico que o alto funccionario a quem me refiro esteve recentemente muitos mezes no Rio de Janeiro e se disse então que elle não regressaria a Londres, pois que o Sr. presidente do conselho não confirmaria os poderes com que até então representava o Brasil na Europa.

Mas, passado algum tempo, vio-se que não só esse funccionario voltou ao seu lugar, como que fôra encarregado além disso de uma incumbencia especial, a de presidente da commissão brasileira na exposição universal de Paris, onde são conhecidos os serviços que elle de novo acaba de prestar ao Brasil.

Achava-se alli o nobre cavalheiro a quem me refiro quando o *Diario Official* publica o decreto creando a commissão do thesouro em Londres, incumbida da escripturação financeira. Ao mesmo tempo aqui se dizia que este acto era feito em desar do ministro plenipotenciario do Brasil, na intenção de obriga-lo (e a proposito me lembro das circumstancias da demissão do Sr. Fabio, ex-inspector da alfandega da côrte) a formular e seu pedido de exoneração.

Parece, Sr. presidente, que o proprio Sr. ministro do Brasil em Londres recommendara a creação de uma contadoria auxiliar da nossa legação, pois que avultam alli as despezas e o processo de contas dos differentes ministerios, e o pessoal da legação é insufficiente para traze-los em dia.

A creação, portanto, poder se-hia fazer sem desar, sem fornecer pretextos á malevolencia, sem apressar a crise que se diz haver intenção de provocar. Entretanto, circulou o boato, ao qual andou associado o nome do Sr. presidente do conselho.

Amigo do illustre cavalheiro, o Sr. barão de Penedo, estimando muito que as pessoas que occupam os lugares de ministros, por maior que seja a sua vaidade, a sua presumpção de força, mesmo quando são apenas estatuas de ouro com pés de barro, quando tenham por actos a mesma audacia que teem em palavras, aproveito esta opportunidade para pedir aos nobres ministros que deixem a senda tortuosa a que me referi, e para perguntar-lhes, por bem da dignidade do paiz que não póde consentir ser representado em parte alguma, e muito menos em Londres, por quem não goze da mais plena confiança do governo, se o acto creando uma commissão especial em Londres, delegada do thesouro nacional, importa de qualquer modo censura á direcção dos nossos negocios financeiros em Londres, ou uma desconsideração ao illustre funccionario o Sr. barão de Penedo. Espero que se dignem dar-me uma resposta, pois que a ella se não podem recusar. (Apoiados).

V. Exc., Sr. presidente, por sua benevolencia consentio-me entrar neste assumpto. Eu volto a materia em discussão.

O Sr. Correa das Neves: — Confessa que esteve fóra da ordem.

O Sr. Tavares Bastos: — Não estive fóra da ordem, entrei em um desenvolvimento que veio a proposito.

(Ha outros apartes).

Sr. presidente, parece-me que a medida mais urgente neste momento ácerca das forças de terra seria, como bem lembrou o nobre deputado por Minas-Geraes, a adopção daquillo que foi tão desastradamente rejeitado em uma das nossas primeiras sessões deste anno pelo Sr. ministro da justiça, quando, em resposta á interpellação do nobre deputado o Sr. Macedo, declarou que ainda não era tempo de se adoptar a base da conscripção como meio mais efficaz e apropriado de fornecer ao exercito a gente de que carecer.

Já que nisto fallo, devo por minha parte lavrar um protesto contra a falta de franqueza, em occasiões em que aliás se ostenta sê-la, para com o parlamento e o paiz.

Ainda ha poucos momentos o Sr. ministro das obras publicas, interpellado pelo illustre deputado do municipio neutro para dizer quaes os novos sacrificios que se exigem do paiz, entendeu conveniente encher a sua proposta de tantas phrases incidentes, de tantas palavras que não nos permittirão a fortuna de conhecer nem a situação da guerra, nem o pensamento do governo.

O Sr. Ministro da Agricultura: — O nobre deputado está no caso do cego que não quer ver.

O Sr. Tavares Bastos: — Não fallei nestas questões mais do que uma vez este anno. Não tratei das questões da guerra mais do que uma vez, e muito de proposito.

Todos comprehendem a discrição que nos cumpria guardar. Mas hoje, quando se approxima o encerramento da camara, e com o encerramento coincide a perda de todas essas esperanças que anteriores declarações do ministerio inspiravam ao paiz; hoje, á vista das noticias trazidas pelo ultimo transporte de guerra, seja-me permittido chamar seriamente a attenção do paiz, já que o seu governo é o cego de que me falla o nobre ministro das obras publicas, para a crise a que chegamos. (Apoiados.)

Sim, meus senhores, achamo-nos perante uma dupla difficuldade, a difficuldade militar e a difficuldade politica, a segunda maior que a primeira.

O governo esperava, segundo por vezes nos foi annunciado nesta casa, um proximo desenlace. Alguns dos nobres ministros até asseveravam que o exercito tinha força sufficiente e a marinha força de mais, segundo declarações do nosso almirante, que escrevera dizendo que não se lhe mandasse mais gente. (Apoiados.)

O Sr. Ministro da Agricultura: — E' não é um improviso.

O Sr. Tavares Bastos: — Entretanto, o governo se descuidára do seu primeiro dever, que lhe foi lembrado em tres sessões consecutivas, o de ter depositos de recrutas e voluntarios em cada uma das provincias, unico meio para que, em uma occasião dada, quando faltassem as esperanças, acudir com sacrificios novos ás exigencias novas da guerra. (Apoiados.)

Quando o governo é assim descuidoso, assim imprevidente...

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não apoiado. Prove o que esta' dizendo.

O Sr. Tavares Bastos: — Senhores, eu quero ser benevolo; eu respeito as intenções; só me queixo do resultado das medidas, que reputo insufficientes...

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não precisamos de benevolencia, queremos justiça, porque temos cumprido o nosso dever.

O Sr. Tavares Bastos: — Careça ou não o governo da minha benevolencia, tenho o direito de dizer que uso della para com o ministerio, que estou na disposição de ser benevolo.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Pois consinta que lhe diga que não carecemos da sua benevolencia.

O Sr. Tavares Bastos: — Insisto, pois, em dizer que quanto o governo é assim descuidoso e imprevidente...

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não apoiado.

O Sr. Tavares Bastos: — ... como é notorio no paiz e fóra delle; quando se vê na manifesta impossibilidade de levantar, ja não digo de um dia para o outro, mas em um ou dous mezes como é urgente, o numero de recrutas indispensaveis para habilitar o nosso illustre general as operações decisivas que se não devem adiar; quando não ha a esperar grandes auxilios de homens da republica argentina, onde as revoluções levantam o collo; quando o governo, dominado por uma cegueira fatal, se embala na esperança, sempre adiada, e que sempre foge adiante dos seus olhos, de uma grande victoria que resolva todas as difficuldades: como é que nós, no meio de taes embaraços, vendo o governo sem outros recursos não havemos de lamentar que elle não promovesse a discussão do projecto sobre a conscripção, que havia de passar por acclamação, e pelo qual eu hypothecava o meu voto? (Apoiados.)

O Sr. Macedo: — Reclamado pela falla da corôa (Apoiados.)

O Sr. Tavares Bastos: — Quando contemplo tanto descuido, não posso eu, Sr. presidente, ao retirar-me desta camara nestes ultimos dias, proferir de novo aquellas palavras que só mencionarei agora em um tom de timida queixa: — é possivel deixar de lamentar tanta incapacidade?

A' difficuldade militar accresce por outra parte a difficuldade politica, outro genero de embaraços a que tambem alludi. Elles ja' se desenham de um modo que não se pode occultar, pela ultima crise ministerial em Buenos-Ayres, com a retirada dos Srs. Elizalde e Costa.

Talvez isso pareça pouco digno de attenção; mas assim não pensaram as pessoas bem informadas da posição dos partidos na republica argentina.

Quando a essa falta de energia da parte do governo, quando a essas bemaventuradas esperanças do ministerio se reune o quadro das presentes difficuldades politicas do Rio da Prata, não tenho razão em proferir essas amargas palavras, que são uma queixa, mas não a negação do merito pessoal dos nobres ministros?

Uma palavra sobre a ultima noticia do Rio da Prata. Dizem os jornaes que se retiraram do governo dous cavalheiros muito estimados, muito bem collocados na situação politica criada na republica argentina depois da batalha de Pavon. Um delles foi o orgam das relações exteriores daquella republica sob o illustrado governo do general Mitre, e figurou nos actos da missão especial de 1864. Tenho summo prazer em render a devida homenagem a' sua illustração, agora que esse cavalheiro, o Sr. Elizalde, deixa o poder.

Esses illustres ex-ministros foram substituidos por duas pessoas muito distinctas, que pertencem ao partido local de Buenos-Ayres, conhecido pelo nome de crudo, hostil a' influencia do general Mitre, ainda que não sejam da feição mais ardente desse partido.

Essa mudança ministerial tem a sua significação: a influencia dominante na administração da republica talvez não continue a ser aquella em que o Brasil sempre encontrou até hoje a mais perfeita cordialidade.

Por outro lado agitam-se as provincias interiores da republica Argentina, e essa agitação coincide com os boatos de armamentos introduzidos furtivamente em Entre Rios. Sente-se estremecer nos ares desde os Andes até á Banda Oriental a nuvem pejada de electricidade. (Apoiados).

Ah! meus senhores, como não havemos nós admirar a bemaventurada confiança do ministerio.

Todos inquietam-se: a impaciencia é grande e a irritação não é menor. E, entretanto, o nobre ministro das obras publicas nos veio hoje dizer que não chegamos ao momento supremo desta luta, que tudo se fara' como até agora, que o governo enviara' cada mez algumas centenas de soldados, para mal preencherem os claros do exercito, que alias carece de um grande auxilio immediato!

Não devemos nós, ao encerrar-se a camara, perguntar ao gabinete no que ficaram essas esperanças ingenuas de uma proxima victoria, com que nos recebêra ao abrir a sessão? (Apoiados).

Não devemos lastimar que continue a mesma frouxidão, a mesma falta de confiança no paiz, a mesma ausencia de audacia, a mesma incapacidade?

Não devemos, antes de separar-nos, murmurar aos ouvidos dos nobres ministros estas queixosas advertencias: « Vêde bem, Srs. ministros, a sorte desta campanha envolve, antes de tudo, uma grande questão politica, que tem duas faces: uma que esta' voltada para o Rio da Prata, onde as dissenções locaes de Buenos-Ayres veem favorecer o vasto plano dos federaes da republica Argentina, e dos blancos de Montevidéo, os quaes além dos Andes estendem a mão ao Chile e ao Perú; outra que olha sinistramente para o Brasil, onde o espirito publico se annuvia, onde os échos de uma catastrophe no Prata teriam uma repercussão inevitavel! »

Senhores, não esta' ahi uma pagina bem severa da nossa historia, assignalando a triste influencia com que os desastres na politica exterior podem pesar sobre os destinos da politica interna? (Muito bem!)

O Sr. Ministro da Agricultura: — Ha muito patriotismo no Brasil.

O Sr. Tavares Bastos: — Sim, ha muito patriotismo no paiz; mas é preciso que as nobres virtudes de um povo sejam alentadas pelo seu governo. Diante de tão sérios embaraços, vós fallais com a mesma frieza dos tempos ordinarios; tendes a mesma attitude e a mesma confiança. A' poucos vos perguntamos: « são precisos novos sacrificios do paiz? dizei-o, para que elle o saiba e comprenenda a justiça das vossas novas exigencias: dizei-o aqui com toda a confiança na camara, que não vos tem negado cousa alguma, nem o papel-moeda. » O que respondestes? que esperemos e que continuemos a esperar e a confiar.

Não! essa linguagem com que começastes desde a abertura da sessão foi exautorada pelos factos. A situação aggravou-se e o paiz tem direito a explicações completas. (Apoiados). Creio, como vós, no patriotismo da nação; moço ainda, não conheço a gelidez da descrença. O rumo que leva o nosso navio é incerto, e não são prosperos os ventos; mas dai sobrada força á machina, entregai a nave a pilôtos amestrados, e elle dominara' os elementos e vencera' a tempestade. (Muito bem! muito bem!)

O Sr. Ministro da Agricultura declara que o governo aceita a emenda do senado porque mesmo na camara ja tinha dito que adoptaria a do Sr. Ottoni sobre a proposta. O senado entendeu dever fazer aquillo que fôra lembrado por esse nobre deputado e o governo se não oppõe.

Quanto á pergunta do Sr. Tavares Bastos responderá que a creação de uma secção de fazenda na legação de Londres foi reclamada pela necessidade do serviço, e que nenhuma demonstração de desconfiança contra o Sr. barão do Penedo se acha incluida nesse acto do governo.

O Sr. Martinho Campos: — Sr. presidente, succedendo na tribuna ao honrado ministro da agricultura, peço licença a V. Exc. para, visto a amplitude que foi dada ao debate, voltar á interpellação verbal que lhe foi feita hoje pelo meu honrado amigo deputado pela côrte, na qual a *liberdade moderada* não sei se pela lei do arbitrio, ou do novo regimento que não conheço bem, me tolheu de tomar parte.

Prevaleço-me, pois, da opportunidade para fazer algumas observações em relação ao que ouvi ao nobre ministro.

O estado dos nossos negocios publicos, Sr. presidente, não nos convida seguramente a dar grande calor aos debates e lutas politicas do interior do paiz.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Apoiado; [illegible].

O Sr. Martinho Campos: — E a minha convicção é que os nobres ministros teem estado abaixo da sua grande missão (não apoiados), apezar da sua capacidade pessoal, comtudo entendo que não estando o paiz em circumstancias favoraveis, o corpo legislativo não tem a acção que podia e devia ter pelas nossas instituições; e nosso voto nada significaria, como não tem significado o do senado.

Uma Voz: — O senado não póde derrubar ministerios.

O Sr. Martinho Campos: — Póde tanto como nós e sem offensa da nossa primasia politica. (Não apoiados; differentes apartes).

Peço a V. Exc., Sr. presidente, que não me leve em conta o tempo que me estão roubando os ministerialistas. (Hilaridade).

A maioria é muito poderosa, até ja transformou o regimento da casa e marcou o passo da intelligencia humana...

O Sr. Toscano de Brito: — Com o voto da minoria.

O Sr. Martinho Campos: — ... não precisa suffocar a voz de um orador fraco como sou. (Não apoiados, e apartes. O Sr. presidente reclama attenção). V. Exc. vê as difficuldades em que me acho.

Um Sr. Deputado: — A restricção da palavra foi idéa iniciada aqui por um membro da opposição.

(Continuam os apartes; o Sr. presidente reclama de novo attenção, e diz ao orador que continue).

O Sr. Martinho Campos: — Sr. presidente, não tenho o optimismo do nobre ministro, e espantou-me que S. Exc. não acompanhasse as apprehensões que existem á vista do estado dos negocios do Rio da Prata!

O nobre ministro de nada precisa, os meios que tem chegam!

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não disse tal.

O Sr. Martinho Campos: — Esta proposição, Sr. presidente, era para mim inexplicavel até ao momento em que o nobre ministro tomou de novo a palavra e a explicou. S. Exc. de nada precisa, porque, á vista das necessidades publicas, o governo fara' o que quizer!

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não disse isso.

Uma Voz: — E' traducção livre.

O Sr. Martinho Campos: — E' o que acabou de dizer o nobre ministro.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não, senhor.

O Sr. Martinho Campos: — Esta proposição era perfeitamente legitima na bocca do imperador Napoleão ou de seus ministros, na bocca de Alexandre da Russia, ou dos seus ministros, na bocca do Grão Turco, etc.; mas perante o parlamento de uma nação de governo representativo e livre, o que ouvimos ao nobre ministro da agricultura, é a maior falta de respeito possivel á este parlamento. (Apoiados, não apoiados e reclamações).

O nobre ministro confessa que a emenda do senado deixa o governo privado de fazer sahir para fóra do imperio corpos destacados da guarda nacional. (Não apoiados.)

O Sr. Ministro da Agricultura: — O que eu disse ha de ser publicado.

O Sr. Martinho Campos: — O parlamento, disse S. Exc., acha-se nos paroxysmos, está a encerrar-se. S. Exc. se reserva o direito de dictadura, como nos tem sido dito muitas vezes pelo nobre presidente do conselho. (Reclamações.)

Um Sr. Deputado: — Nunca lhe ouvimos tal cousa. (Apoiados.)

O Sr. Martinho Campos: — Eu penso que o ministro que na ausencia do parlamento recusasse diante da responsabilidade tremenda de tomar providencias energicas não contidas a lei, em casos urgentes, em emergencias de alta magnitude, faltaria ao que deve a nação a si e ao soberano.

O Sr. Correia das Neves: — Não era necessario ser o Grão Turco. (Risos.)

O Sr. Martinho Campos: — Este aparte do nobre deputado em verdade não veio com o espirito com que costuma dá-los.

O Sr. Correia das Neves: — E' porque não foi bem apreciado por V. Exc.

O Sr. Martinho Campos: — Dizia eu, Sr. presidente, o ministro que faltasse essas circumstancias ao seu dever de adoptar medidas extraordinarias, sujeitando-se a responsabilidade dellas, mereceria severas censuras. Mas o caso de que se occupou o nobre ministro não é este.

O parlamento está reunido, o governo dispõe de grande maioria, evidentemente necessita de medidas, pois que o papel-moeda só não chega, a somma mesmo de que o governo se ensoberbece é inferior as necessidades do governo: mas o nobre ministro diz que de nada precisa que fechado o parlamento o governo fará o que entender!

(Continuam as reclamações.)

Pois o nobre ministro duvida do patriotismo da sua maioria?

De ha muitos annos a esta parte parece haver o proposito de desprestigiar o parlamento, e então recorre-se a esta argumentação: — Não ha tempo; as convocações extraordinarias do parlamento não se fazem, receia-se ou affecta-se recear que não se reunam os deputados e senadores em numero de poderem funccionar.

Entretanto a verdade historica é esta: nunca houve uma convocação extraordinaria que deixasse de effectuar-se; sessões durarão até novembro e mais, e nunca houve uma prorogação de sessão sem que fizesse numero sufficiente de membros do parlamento na côrte para se deliberar.

Mas S. Exc. prescinde do parlamento porque tomara as medidas que forem necessarias.

E se assim não é, diga-me S. Exc. como continuara a conservar a guarda nacional destacada fóra do imperio? A prohibição é expressa na lei.

Entendo que o governo devia lançar mão deste meio; mas censuro a falta de cumprimento do seu dever, de obediencia ao parlamento não vindo pedir-lhe a approvação desse acto, e o desembaraço com que se ostenta disposto a prescindir do parlamento de cuja autorisação necessita para legalisar esta e outras medidas.

Voltemos a questão dos negocios do Rio da Prata.

E' notavel, Sr. presidente, o pouco apreço que hoje se affecta fazer de um acontecimento de relações internacionaes nosso no Rio da Prata, de grande importancia, e de um immenso auxilio para o imperio!

Em nossas relações com as republicas do Prata não devemos esquecer que estamos pagando ainda os erros da politica portugueza!

Um Sr. Deputado dá um aparte.

O tratado da triplice alliança vale para nós tanto como se os exercitos argentino e oriental fossem compostos de forças numerosas como os nossos. Deu-se-nos uma grande garantia, com este auxilio moral, de destruir no espirito dos Argentinos e Orientaes de boa fé esses preconceitos e prejuizos que se procura sempre fazer reviver no Rio da Prata.

Não podiamos ter esta esperança, se alli fizessemos a guerra isolados, além de que nos faltaria a base de operações tranquilla e segura que os nossos alliados nos deram as margens accessiveis dos seus magnificos rios.

Sr. presidente, no Rio da Prata só a ma' fé póde alimentar as suspeitas e procurar reviver rivalidades nacionaes contra o Brasil, quando combatemos ao lado dos Argentinos e Orientaes; mas que os inimigos da situação dominante lá recorram a esta arma não nos deve isto preoccupar, nem toca-nos o dever de desmascarar os seus planos.

Da parte, porém, do nosso governo não tem havido attenção devida a este ponto delicado.

Uma Voz: — Quem melhor responde a V. Exc. são os proprios governos daquelles Estados.

O Sr. Martinho Campos: — E eu apresento a imprensa não só da côrte, como a do Rio da Prata e as correspondencias notoriamente officiosas se não officiaes algumas.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não leve a discussão para esse terreno.

O Sr. Martinho Campos: — Agradeço a V. Exc. os conselhos, em materia de brasileirismo não posso aceitar os conselhos do nobre ministro, contento-me com os meus proprios sentimentos.

O Sr. Ministro da Agricultura: — E' que póde ser injusto.

O Sr. Martinho Campos: — Peço a V. Exc. que não se desembarace em dictar-me a conducta que devo ter, sem o que me autorisaria a usar da represalia de dar tambem a V. Exc. conselhos.

Uma Voz: — Não ha rasão para se queimar tanto.

O Sr. Martinho Campos: — O juiz de minha conducta sou eu.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Pois não posso fazer uma reclamação?

O Sr. Martinho Campos: — O que eu disse foi que o governo não tem olhado para este ponto com a attenção que devia.

O Sr. Ministro da Agricultura: — E eu reclamo contra isto.

O Sr. Martinho Campos: — Sr. presidente, devemos francamente confessar: a muitos brasileiros desgostou o facto de se dar o commando em chefe do exercito alliado, que aliás não é o commando em chefe de todas as forças brasileiras no Rio da Prata, ao general Mitre.

O tratado foi publicado pelo governo [illegible] dou-se o commando em chefe do [illegible] cordia ao general Mitre, reservando-se [illegible] brasileiro fazer commandar [illegible] que mandasse ao theatro da guerra por generaes brasileiros, e neste caracter ja' alli existia o Sr. visconde de Porto-Alegre.

O Sr. Correa de Brito: — E' porque V. Exc. não assistio a sessão secreta.

O Sr. Martinho Campos: — Tenho o tratado publicado pelo governo inglez.

Um Sr. Deputado: — Não é exacto.

O Sr. Martinho Campos: — Tenho infelizmente mais fé no tratado publicado pelo governo inglez; refiro-me a um documento official publicado por um governo muito sério, embora muito injusto e egoistico.

O Sr. Correia de Brito: — Mais official do que o nosso?

O Sr. Martinho Campos: — Não sei, não lhe disse é traducção sua.

O Sr. Correia de Brito: — Pergunto.

O Sr. Martinho Campos: — Não estou aqui presentemente para responder a todas as perguntas e sim com outro proposito; peço desculpa a V. Exc. e licença para continuar.

Mas, dado o commando ao general Mitre não podemos negar que esta disposição desagradou a muitos brasileiros. Pela minha parte entendi sempre que foi um acto tão politico dar o commando no Rio da Prata ao general argentino como a mesma alliança; este acto era mais uma garantia, mais uma prova dada por nós...

O Sr. Bittencourt Sampaio: — O Sr. Octaviano que responda a V. Exc.

O Sr. Martinho Campos: — E esta! O nobre deputado perde o seu tempo se suppõe que póde levantar suspeitas no animo do Sr. Octaviano a meu respeito, e do meu juizo em relação a sua pessoa e actos.

Mas, Sr. presidente, esta disposição do tratado mereceu sempre a minha inteira e plena approvação, era mais uma garantia que davamos a paizes que nutriram sempre grandes suspeitas a nosso respeito; a nossa dignidade nada soffria com isto absolutamente.

O governo brasileiro ja tinha feito a mesma cousa na primeira guerra, na guerra contra Rosas, com uma differença, que então nós demos o commando a um general que desertará ou se rebellara', a um general de Rosas...

Uma Voz: — Não apoiado.

O Sr. Martinho Campos: — ... que o tinha abandonado, sendo apenas governador de uma provincia; e que na actual alliança damos o commando ao chefe da confederação argentina, governador geral e legitimo de toda ella.

Mas com a retirada do general Mitre e a presença do nobre marquez de Caxias á frente do exercito brasileiro nós vimos que a susceptibilidade dos nossos visinhos augmentou-se, e esta questão que parecia morta, reviveu.

No Rio da Prata houve muito ciume e muito desgosto porque o general que commandava o exercito não fosse um dos nossos visinhos das duas republicas.

As disposições do tratado eram a nosso favor nessa situação, foram mantidas, eu não ponho em duvida, e não tenho senão que louvar o governo imperial por estes factos.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Graças a Deus!

O Sr. Martinho Campos: — Mas nas novas discussões suscitadas o governo imperial não tem feito aqui na côrte tudo quanto podia, para evitar que ellas tomassem o aspecto, que tem tomado, de cruzada contra a alliança. Nós temos uma folha official...

O Sr. Ministro da Agricultura: — Que tem desmentido tudo isso.

O Sr. Martinho Campos: — ... Esta folha, official por exemplo, ainda hoje tendo-a procurado para ler noticias do Prata; é a unica que não contém uma linha.

Um Sr. Deputado: — Não ha tal; é o contrario disso. (Apoiados.)

O Sr. Martinho Campos: — Então por engano peguei na folha de hontem.

Mas é tambem notorio, com fundamento ou sem elle, é a crença geral que o correspondente da folha de maior circulação no imperio é funccionario publico estipendiado pelo governo a muitos annos...

O Sr. Ministro da Agricultura: — O governo não tem nada com os correspontes do *Jornal do Commercio*.

O Sr. Martinho Campos: — ... e la' esta' nesta posição no Rio da Prata. Desgraçadamente para nós, a nossa imprensa, que deu sempre o exemplo de tratar as questões do Prata com toda a conveniencia em relação aos nossos alliados, não tem nos as correspondencias sido secundada, o general Mitre tem sido muito maltratado.

O Sr. Ministro da Agricultura: — E nós responsabilisamos a imprensa do estado oriental, que o faz a nós?

O Sr. Martinho Campos: — O que dá mais importancia ao facto do que teria em outras circumstancias é a gravidade e o bom senso com que a nossa imprensa tinha sempre tratado estas questões. E' por este lado que eu digo que o governo imperial não tem dado a questão toda a importancia que devia; cumpria que a folha official houvesse feito com a mesma insistencia e o mesmo desenvolvimento o que hoje fez o nobre ministro. E' para desejar-se mesmo que a folha official só faça publicações officiaes.

O nobre ministro nos informando de que as relações do Sr. marquez de Caxias com o general Mitre conservavam-se no melhor pé, e que o governo imperial nem um momento tinha trepidado em manter, como era do seu rigoroso dever, o tratado da triplice alliança...

Um Sr. Deputado: — V. Exc. esta' fallando quasi no mesmo tom em que fallou a *Gazeta official*.

O Sr. Martinho Campos: — ... convinha que tivesse dado a este lado da questão mais importancia do que tem dado.

O nobre ministro, Sr. presidente, não se dignou dar a camara as informações pedidas pelo honrado deputado pelo municipio neutro senão com uma reserva inexplicavel.

O Sr. Macedo: — Apoiado.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não apoiado.

O Sr. Martinho Campos: — O nobre deputado pelo municipio neutro nada mais fez do que proporcionar ao Sr. ministro a occasião de dar as noticias que tivesse de uma maneira menos desfavoravel do que as que circulam e correm.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Parece que V. Exc. não me ouvio; eu disse que todos esses boatos são falsos.

O Sr. Martinho Campos: — O nobre ministro ha de permittir-me que eu lhe declare que o meu descontentamento não proveio só de ver a pouca franqueza com que S. Exc. respondeu a' pergunta que lhe foi feita, alias em desproveito da administração e do paiz; proveio ainda, Sr. presidente, de me parecer que o governo imperial não tem ainda estudado a questão, não tem idéas assentadas sobre o que convem fazer, nem estudado a questão sobretudo da remessa de novas forças.

Pois o nobre ministro acredita que o governo imperial póde encobrir da população o que toda a imprensa do Rio da Prata e a nossa esta' dizendo, que o general Mitre pede mais 20,000 homens, e que o Sr. marquez de Caxias faz uma exigencia pouco inferior a isso, mas que emfim todos são de opinião que as forças lá existentes são insufficientes?

O nobre ministro diz que estão-se fortificando as nossas forças em Tuyu-Cué para desalojarem o exercito paraguayo; o exercito paraguayo, evidentemente enfraquecido, retira-se diante do nosso, vai em retirada, encerra-se em suas fortificações.

Até aqui tudo marcha ás mil maravilhas, nada vejo que nos inquiete e assuste, mas a paralysação do exercito diante das fortificações e trincheiras paraguayas, a opinião que se espalha de que todos os generaes reputam as forças insufficientes, dão motivos para sérias inquietações.

O nobre ministro sabe que começa uma estação que nos custou muitos mil homens no anno proximamente findo. Essa fleugma com que o ministro parece encarar um estado de cousas tão grave me assusta realmente.

O nobre ministro de que meios dispõe para augmentar as forças do exercito? Fallemos claramente: o grande meio com que o governo conta é a compra de escravos os mais detestaveis, os soldados que menos confiança podem merecer. O homem que até aos 20 a 30 e tantos annos jaz na escravidão não póde ser um bom e valente soldado; de cem escravos o nobre ministro não tira uma duzia de bons soldados. O que espera deste meio?

O governo podera' capacitar-me de que é uma cousa humanitaria comprar escravos, liberta-los e faze-los soldados, póde me convencer disto facilmente, e ninguem tem motivos de queixa desde que a venda é voluntaria; mas não me ha de capacitar de que sejam bons soldados.

Este recurso mesmo, Sr. presidente, no nosso paiz é limitadissimo; e o governo, se é dahi que espera recursos, engana-se, não póde obter senão um numero muito pequeno. [illegible] lavoura na idade em que são [illegible] militar não [illegible] dispensados pela lavoura; o proprietario de escravos que cedesse os escravos aptos para o serviço militar não poderia sustentar o resto de seus escravos, não teria meios nem de os sustentar; isto é obvio. Portanto, o nobre ministerio não tem senão um supprimento muito limitado, e a prova é que ha muitos mezes o governo recorre a isto e a estatistica que nós temos até a abertura do parlamento era de um numero muito pequeno.

Com que outro meio conta o governo? Voluntarios e engajados, recrutamento, designação de guardas nacionaes? Nós temos visto que todo isto da' um numero muito pequeno; um contingente de alguns centos de recrutas mensalmente.

O Sr. Araujo Barros: — Por causa da politica.

O Sr. Martinho Campos: — Perdôe o nobre deputado, é uma accusação filha só do odio partidario (permitta que falle com franqueza) e que nenhum partido neste paiz merece. Onde é que o nobre deputado tem visto que os partidos aqui e no interior tenham posto estorvos ao serviço da guerra? E' uma accusação injusta; o nobre deputado ha de convir, por honra de todo o imperio, por honra da sua propria provincia; é uma injustiça clamorosa; não é aos adversarios neste ou n'outros pontos do imperio, é a' nação brasileira toda.

Temos descido muito, Sr. presidente, mas não chegamos ainda ao ponto de degradação nacional de nos aproveitarmos dos apuros da nação para hostilisar, não ao governo, mas a' nação; não chegámos ainda a esse ponto.

Vozes: — Nem chegaremos.

O Sr. Martinho Campos: — Algumas palavras inconsideradas de uma ou outra pessoa não merecem nem ser contadas, e menos consideradas e imputadas como propositos de qualquer partido politico.

Mas de que meios dispõe o nobre ministro? Recrutamento tão moroso como a designação de guardas nacionaes, que outra cousa não é senão recrutamento. E, Sr. presidente, não é só pela repugnancia da população ao serviço militar; as difficuldades em grande parte provém do processo, do meio por que se procede ao recrutamento e designação da guarda nacional: o arbitrio puro é que impõe este onus a' população, e quebra ou diminue consideravelmente a força moral dos agentes do governo para leva-lo a effeito.

Os nobres ministros, apezar de auxiliados com a experiencia dos seus antecessores, o que teem feito para melhorar este ramo de serviço publico? Os nobres ministros sabem que as pessoas encarregadas nas localidades de promover a designação de guardas nacionaes, mesmo as que não perseguem os adversarios, são o alvo de odiosidades. Officiaes da guarda nacional, os que são os melhores, os mais imparciaes, dotados dos melhores sentimentos, temem-se deste serviço, porque contam com a ma' disposição de adversarios para accusa-los de parcialidade e patronato.

Ainda mais: os processos são defeituosos. Os nobres ministros dispõem de numerosa maioria; não lhes faltaria o concurso da opposição. Officiaes da guarda nacional têm declarado que, tendo de fazer designação, recorreram ao sorteio, pedido pelos proprios guardas. Igual cousa se praticaria muito vantajosamente com o recrutamento.

Mais de uma vez, durante a guerra, eu tinha levantado a minha voz neste recinto contra o recrutamento. Depois do exercito de voluntarios desappareceram de meu espirito as duvidas que ainda existiam. Confesso que me temia muito da conscripção, pela influencia dos nossos habitos.

Mas hoje sou da opinião do nobre deputado pelas Alagoas, que mostrou que o governo é indesculpavel por não ter obtido a conscripção para levantar as forças de que precisa sem excitar clamores, sem empregar dos meios a que recorreram autoridades locaes e alguns presidentes de provincia. O governo, por melhor intencionado que seja, não póde impedir abusos, porque não esta' presente em todas as partes, ainda menos remotas do imperio.

Os nobres ministros não desconhecem os clamores que têm-se échoado no paiz contra as violencias e os vexames commettidos no recrutamento e engajamento de voluntarios. Acredito que haja exageração; mas ha muitos factos que não admittem contrariedade; porque os nobres ministros sabem que teem sido aqui na côrte dispensados centenares de designados e recrutas, que têm sido enviados para fazerem numero e darem jus ao galardão; reconheceu-se que a favor desses individuos havia as isenções legaes ou motivos justos que os inhabilitavam para o serviço militar.

Mas esta experiencia em que aproveitou ao governo para os apuros em que se tem de ver? Na provincia de Pernambuco os nobres ministros mandaram começar o recrutamento; mas o seu delegado teve de recuar, foi constrangido a suspende-lo, talvez com prudencia, porém com toda a certeza com quebra do prestigio da autoridade e da lei, que nem autorisa os excessos commettidos nem a suspensão.

(Diversos senhores dão apartes.)

E' notorio o facto. Os nobres ministros sabem o perigo que ha para o paiz em dar occasião e pretextos para o descontentamento popular, que póde ter consequencias sérias.

Eu confesso, Sr. presidente, que não fiquei satisfeito com a explicação do nobre ministro da agricultura. Pelas declarações a que me tenho referido, da imprensa do Rio da Prata e da nossa, vejo que a alliança está vacillante por mais de um motivo. Devo crê-lo à vista das correspondencias escriptas do exercito para os jornaes do Rio da Prata para os desta côrte; todas são escriptas no espirito proprio para acabar com a alliança. Se a alliança vacilla, se estamos em apuros para obter mais forças, na necessidade de levantar novos contingentes consideraveis para a guerra, como poderemos estar contentes com o que ouvimos do nobre ministro?

Conhecemos o nosso paiz, conhecemos os recursos que possuimos e os recursos que restam aos nobres ministros. Para obterem os 15,000 homens que pede o Sr. marquez de Caxias, ou os 20,000 reclamados pelo general Mitre, é preciso o espaço de muitos mezes. Antes disto o verão, as molestias, terão peiorado as condições do nosso exercito.

Sendo este o estado das cousas no Rio da Prata, parece que o nobre ministro ou entendeu que o governo tem o direito de occultar tudo ao parlamento ou não deu a isto a importancia que realmente tem.

Temos inteira confiança em nossos generaes; nenhum de nós exige delles mais do que humanamente é possivel; mas para que façam quanto é possivel com as forças de que dispõem convém que sejam auxiliados a tempo.

Os elementos de que dispõem os nobres ministros não permittem enviar promptamente um grande reforço para o nosso exercito. Na convicção em que parece estar o nobre ministro da agricultura, de não haver grande urgencia desses soccorros, não ha de o governo achar recurso no recrutamento e na designação de guardas nacionaes pelo processo actual. E' certo que com a população que temos o exercito que mandamos para o Rio da Prata não é força superior á que a nossa população pode fornecer. O que embaraça o governo é o odioso do nosso processo de recrutamento e da designação de guardas nacionaes.

(Ha alguns apartes.)

Sr. presidente, os apartes solicitam que lembre eu meios: isto toca ao governo e não á opposição. Mas eu entendo que se tem perdido occasião de obter excellentes soldados. Não somos nação militar, nem convém que o sejamos; devemos imitar o exemplo dos Estados-Unidos. Uma nação rica e populosa quando necessitar de força militar a terá com facilidade. Nos exercitos do norte foram alistados muitos estrangeiros. Accresce o exemplo da Inglaterra, que nunca fez a guerra por outra fórma.

Eu não queria que o governo recorresse ao engajamento de estrangeiros pela fórma qual ja se fez com desvantagem. Mas não haveria inconveniente em unir as fileiras do nosso exercito estrangeiros. Os melhores corpos nossos recebiam em tempos normaes estrangeiros: serviriam melhor que os libertos e os galés.

A Hespanha, nas perturbações pelas quaes tem passado, poderia pôr ás ordens do ministerio um bom contingente.

(Diversos Srs. deputados dão apartes a que orador responde.)

Sr. presidente, não pretendo prolongar o debate; quiz sómente chamar a attenção do governo sobre, ou antes informa-lo da impressão que sobre o espirito publico têem produzido as noticias do Rio da Prata. Os nobres ministros podem estar certos que o paiz nutre apprehensões maiores que o governo; até hoje não tenho motivo para temer pela sorte do nosso exercito, pelo perigo em que o inimigo, aliás valente, astuto e perito na arte da guerra, possa pôr nosso exercito; mas ha um inimigo terrivel que já o anno passado nos flagellou, foi o verão.

Este inimigo bate ás portas, Sr. presidente, eu não tenho a respeito da esquadra a mesma segurança; se tenho a mesma confiança no valor da nossa gloriosa marinha e na sua pericia, não tenho a mesma confiança na sua sorte, porque o terreno em que ella peleja póde ser semeado de perigos [illegible]; o canal do rio não póde deixar os [illegible] tranquillos como [illegible].

Assim, Sr. presidente, pela minha parte entendo hoje, como entendi em [illegible], que o governo não podia nem devia conservar o actual systema de recrutamento. A alteração deste systema daria ao governo grande força moral para poder levantar novas forças; com o systema actual é impossivel; o governo não levantará mais do que alguns centos de homens por mez, como tem levantado até aqui.

Essas remessas de 300, 500, 600 recrutas nada podem valer ao nosso exercito actualmente; cumpria poder fazer remessas mais fortes; mas com os meios de que o governo dispõe nada póde conseguir, o que aggrava o erro imperdoavel de não termos tido exercito de reserva durante toda esta guerra.

Entretanto que é erro imperdoavel da parte dos nobres ministros não terem ensaiado a conscripção, quer na designação da guarda nacional, quer para o exercito. O engajamento de voluntarios é um meio que o governo póde reputar exhausto; tudo quanto podiamos obter de voluntarios já obtivemos.

Peço permissão ao nobre ministro para recommendar-lhe mais attenção com a alliança; não façamos da alliança argentina oriental o menospreço que a nossa imprensa della vai fazendo, e por fallar em alliança, Sr. presidente, eu desejaria que o nobre ministro nos informasse que fundamento têem estes boatos que entretêem o publico e a imprensa acerca de uma missão especial.

Eu não vejo razão para segredo nesta materia: no estado actual das cousas no Rio da Prata, o governo deve ter muito seria attenção, não convém aggravar nossa situação com novas questões, e, portanto, não convém de fórma alguma o abandono em que parece que o governo deixou o Rio da Prata. O nosso exercito só não póde fazer a campanha.

V. Exc. comprehende que eu não tenho que fazer observações aos nobres ministros sobre as pessoas que se dizem convidadas para a missão; mas acredito que, se o governo fizer uma escolha acertada, faz serviço ao paiz, e não vejo motivo para o mysterio: a simples nomeação ja produziria algum effeito no Rio da Prata, porque, repito, todo quanto transpira da imprensa do Rio da Prata e de seus échos aqui me faz temer pela conservação da alliança.

Sr. presidente, terminar quanto antes a guerra do Paraguay pela victoria é para nós uma necessidade; esta necessidade, para mim, funda-se, além dos motivos de honra e pundonor nacional, em outra necessidade da politica internacional, os negocios do Rio da Prata, paiz que não esta definitivamente organisado, complicam-se, e a nós por nenhuma fórma convém ser arrastados a tomar parte nas suas questões internas.

Nós temos necessidade de estar ausente do Rio da Prata, nada temos com os seus negocios internos, entretanto a situação actual da Confederação Argentina póde pôr-nos em sérias difficuldades, compre prever os acontecimentos, e nos prepararmos para cumprir estrictamente os nossos deveres em relação a uma nação estrangeira, cuja politica interna compete exclusivamente aos seus nacionaes. Concluamos os nossos negocios, para que não tenhamos necessidade de, por nossa vontade ou contra ella, sermos arrastados pelos partidos a tomar parte nos negocios internos do Prata. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Bezerra Cavalcanti (movimento de attenção): — Sr. presidente, não pretendia fallar nesta sessão, porque entendo que hoje mais que nunca o paiz precisa sobretudo de acção em vez de palavras. (Apoiados.) Incontestavelmente não é a rhetorica que o ha de salvar (apoiados), mas os auxilios efficazes, e os remedios promptos que o habilitem a vencer a intensidade da crise que tão fatalmente o flagella. (Muitos apoiados.)

Demoveram-me deste proposito motivos sabidos, que todavia indicarei no correr do meu discurso, o qual a camara me permittira', que desviando-se da materia em discussão, para a qual reservarei o voto symbolico paire por essas regiões indefinidas em que se quer fazer pairar a politica do paiz.

Preciso, e vou portanto discorrer sobre politica, tão ampla e livremente como julgar conveniente e me permittirem meus fracos recursos; pelo que devo antes dizer alguma cousa em relação á observação inicial do nobre deputado que encetou este debate, advertindo a camara, e naturalmente a presidencia da mesa, de que a discussão era restricta, e não devia correr senão positivamente acerca da emenda do senado.

Pelo regimento da camara, em toda a discussão do artigo primeiro das propostas do governo são admittidas considerações politicas; a emenda de que se trata refere-se ao art. 1º de uma proposta do governo; logo, tem lugar a discussão politica. E quando porventura não houvesse essa discussão regimental, os exemplos mesmo, do nobre deputado e o do illustre membro que me precedeu, por V. Exc. consentidos, autorisar-me-hiam a proseguir no caminho encetado.

O nobre deputado por Minas discutio a these — e o senado fez ou não politica? — respondeu a proposições enunciadas pelo nobre presidente do conselho no senado, e abrio, portanto, a discussão politica.

O nobre deputado pelas Alagoas, que fallou logo depois, occupou-se tambem de materia inteiramente estranha a' emenda, referindo e apreciando actos do governo malignamente interpretados por S. Exc., como tendo por fim desgostar o nobre barão do Penedo para o obrigar a demittir-se da commissão em que actualmente nos representa na Europa. Portanto, não só a letra do regimento como o exemplo desses dous illustres oradores me permittem fallar em politica, conforme julgar necessario; e tanto assim o entendi que, fallando o Sr. deputado pelas Alagoas, e advertindo-o alguem de que estava fóra da ordem, reclamei logo em seu auxilio considerando-o perfeitamente na ordem. Proseguirei conseguintemente dando ao meu discurso a direcção que julgar conveniente.

Preservado, felizmente, Sr. presidente, da audacia vertiginosa dos que *tentam escalar os céos*, como da ambição irritante do poder que *exaspera os politicos infezados* e sem a elegante fatuidade do galanteador para que possa nutrir a vaidosa pretenção de *encantar a popularidade*; eu nunca senti tambem nem o odio implacavel dos *anjos decahidos*, nem o virus corrosivo da *inveja recalcada*, nem os phrenesis de ciume, que perseguem os *Adonis desilludidos da amante infiel*. (Riso). Deixo, pois, a tribuna vaga ás imprecações furibundas, como as declamações tetricas; ás verrinas difamatorias, exhalações nauseosas da bilis que fermenta; as tiradas sentimentaes, pavorosas ou melodramaticas. (Hilaridade).

Não possuindo a bossa artistica, não sei tambem subir a' tribuna para fazer ramalhetes, nem castellos, nem foguetes de palavras. (Risadas). E sem pretenção aos foros de estadista, litterato, romancista ou dramaturgo, não sei occupa-la igualmente para inculcar improvisadas aptidões especiaes, recitar periongas saturadas de erudição alambicada, phantasiar enredos engenhosos, ou representar scenas de effeito, *revendo-me nas galerias, e requestando os seus sorrisos*. (Continúa a hilaridade).

Se eu soubesse manejar *habilmente* a satyra, como o nobre deputado pelo 3º districto de Minas, com quem me acho em divida, e a quem desejo fazer hoje especialmente as honras, occupa-la-hia frequentemente para epigrammatisar os que assim a desnaturam, cada um a seu modo, com a mira na conquista das pastas, ou no desabafo de seus odios, convertendo o talento da palavra em arma de esgrima, e fazendo estrategia em vez de politica. (Apoiados).

Uma outra especialidade, importada provavelmente da China, me faz invejar ainda mais o talento sarcastico do nobre deputado. Refiro-me a uma das classes *industriosas* que naquelle magnifico paiz costumam explorar as multidões embaidas, acariciando-lhes as paixões grosseiras e lisongeando-lhes os gostos bocaes. D'entre ellas, como nos conta certo viajante, a mais perigosa, porque é a mais popular, é a dos mercadores de drogas e antidotos, os quaes, com uma facilidade de elocução admiravel e um dom de persuasão desenvolvido pela experiencia, e entretido pela grande credulidade e ignorancia do *celeste povo*, impingem-lhe astutamente suas panacéas e especificos. Maravilhosa profissão para os que a outros traços de semelhança com o typo chinez reunem uma loquacidade subtil e inesgotavel, e o portentoso talento para as *urdiduras mendazes e os artefactos significantes*.

Destituido, porém, Sr. presidente, desse espirito satyrico, que tão finamente distingue o nobre deputado, abstenho-me, quanto posso, de occupar inutilmente a attenção da camara, deixando cada um livremente em seu papel, e limitando-me a fazer um ou outro discurso politico para assignalar a physionomia e as phases successivas do movimento que se desenvolve no paiz.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.